



HERBERT
RAWLINSON

Para todo...

ANNO IV Nº178

CREME DE BELLEZA "ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assestina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

PREÇOS:

Modelo grande	Rs. 6\$000	— pelo correio	8\$000
" medio	3\$500	" "	4\$200
" reclame	1\$500	" "	2\$000

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — Rua Uruguayana, 44 } RIO
FILIAL — Praça Tiradentes, 38 }

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

PÓ DE ARROZ LADY

E' o melhor e não é o mais caro



UM DEVER DE GRATIDÃO



ANTONIO DE SOUSA BARBOSA
RIO DE JANEIRO

Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO NESTA

Saudações.

Cumpro um dever de gratidão e patriotismo enviando a VV. SS. o meu retrato, testemunho fiel da cura milagrosa que, graças ao vosso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, me restabeleci de grandes males syphiliticos que ha longos annos me proporcionavam a morte lentamente.

Outrosim, autoriso a fazer deste o uso que approvet.

Rio, 18 de Novembro de 1920.

ANTONIO DE SOUSA BARBOSA.

(Firma reconhecida).

Em latas e
garrafas

A' venda
em toda
a parte.



AZEITE SOL LEVANTE

AZEITE SOL LEVANTE... é a mió
marca do mundo!



GRATIS!...

Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gozar saude, viver longo tempo, não perder no jogo, saber como hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de máos hábitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das más influencias extranhas e dominá-las, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, de **ARISTOTELES ITALIA**. Só serve para pessoas adultas e não malphabetas. Pedidos ao mesmo, á **CAIXA POSTAL 604** (rua S. José, 5) — Rio — Manda-se pelo correio gratis, a quem enviar este annunciô ou citar o nome desta revista. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Peça-se muita clareza no nome.

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO
Avenida Passos, 120
(Proximo á rua Larga)

Tendo adquirido uma importante fabrica pôde assim vender todos os seus productos de calçados desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

de 17 a 26	4\$000
" 27 " 32	5\$000
" 33 " 40	6\$500



MODELO NORAH

de 17 a 26	4\$500
" 27 " 32	5\$500
" 33 " 40	7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



Pó de Arroz

GLOSSY

Adherente e perfumado

Caixa grande: 2\$500 — Pelo
Correio: 3\$200

Caixa pequena: 1\$000 — Pelo
Correio: 1\$500

Caixa Postal: 163 — RIO

Envie importancia em vale postal, em dinheiro ou sello a

Carlos da Silva Araujo & C.

1º DE MARÇO, 13 — 1º andar — RIO

ELIXIR DE

INHAME



Depura

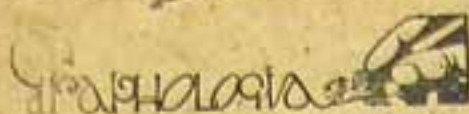
Fortalece

Engorda

Muitas pessoas ignoram que no espaço de 2 horas os restos de comida, doces, etc., ficam nos interstícios dos dentes e começam a fermentar. Esta fermentação é que é a causa da carie dos dentes e do máo halito. Usando o dentifreio medicinal

ODORANS

evita-se esta acção prejudicial. Bastam algumas gottas num copo d'agua. Compre hoje mesmo um vidro, pelo preço modico de 2\$500. A venda em toda a parte e no deposito geral: Casa Hermann, Rio.



GRAPHOLOGIA
ANTINHA AMOROSA (Rio) — Tem sentimento exuberante de instintos e sentimentos. E' audaciosa, arrebatada e colérica. O seu sensualismo é poderoso, com quanto discreto. Tem a vontade extensa, energica e tenaz. Analisa rapidamente as pessoas com quem trata, de modo que difficilmente se engana. E' esse dom é uma de suas grandes forças. E' muito vaidosa, mas sabe ser tambem muito caritativa com os humilhes.

CORIALDO GUANABARA (Ponte Nova) — E' um grande obstinado em seus desejos. Sua força de vontade é um facto e não sabe recuar, sem vencer. E' possível que ás vezes pareça fraco, pelo sentimentalismo do seu espirito e do seu coração. Momentos rapidos, apenas. Retoma logo o seu ideal: trabalhar e enriquecer. Tem ousadia para negocios e talvez se sinta pelado no meio em que vive. Grande ligação de idéas, em se tratando de interesses materiaes. Bondade cordial e um notavel gosto artistico perfumando-lhe a vida habitual.

PASSARO NIGHT (S. Paulo) — Tem muito daquillo que seus amigos e principalmente "amiguinhos" pintam. E' de facto muito egoista, mas não muito volúvel. Tem idéas praticas e talvez por isso lhe chamou franco de mais... Não se deixa levar por cantigas e a cada passo reage contra ellas. Seus instinctos sensuaes são permanentes, mas não excedem a "hitola" commun. Não vemos o característico de ambição demasiada. Pelo contrario, a sua vontade inclina-se muito á fatalidade das circumstancias. Mas é temoso, isso sim.

LAIS (S. Paulo) — Natureza apparentemente passiva, mas na realidade, muito energica e de resoluções solidas. Ha nella muito idealismo simples, pouco ambicioso e, portanto, de facil realisação. A vontade é tenaz e muito decidida. O espirito é claro, discretamente vibrante e muito amavel. Muito ciosa de seus interesses, sabe todavia fazer-se querida pela bondade de seu coração.

ALÉKA FAGUNDES (Pouso Alegre) — Não podemos fazer estudo graphologico senão sobre escriptos em papel liso. O pautado impede o conhecimento de um dos traços capitais.

GAUCHITA (Pelotas) — Que dizemos? Póde-se dizer que é um espirito simples e pacato, apenas com preocupações de natureza domestica, inclusive a de um bom casamento... Tanta simplicidade serve de attracção a innumeras sympathias, mas desagradá nos romanticos do seu meio. Dahi, naturalmente, a demora na realisação daquillo com que sonha, mas a que não está disposta a sacrificar o seu modo de ser. Faz muito bem. Mantenha suas qualidades que são a sua força e aguarde confiante quem a comprehenda inteiramente.

MISS MARYL (Rio) — Garridice, presumpção e egoismo. Materialidade de sentidos e sentimentos, apenas interrompida por ligeiros sonhos amorosos. Vontade fragil, em contraste com a realidade com que pretende impor-se. Todavia, não deixa de conseguir o que deseja, taes os encantos de que sabe revestir o seu querer. Sensu artistico prejudicado por arrebiques de fantasia e amor a flores. No coração alguma bondade só para os de casa.

GRAZIELITA (Rio) — Audacia e vaidade — eis o traço principal de sua graphia. Mas isso através de uma grande

originalidade de espirito, em que se reflectem prodigiosamente essas duas qualidades. Pretende dar a nota em todos os assumptos, encarando-os por um prisma particularista e quasi sempre imprevisito. Atrai alto os seus pensamentos e divertise com as varias interpretações que elles suggerem. Está sempre em discordancia com as conclusões tiradas para fazer prevalecer as suas. De resto, é uma grande egoista embora seja rapaz de acções philanthropicas... por divertimento.

LYS ROUGE (Rio) — Temos que distinguir logo a grande actividade espirital, tambem correspondente a uma actividade physica. Em seguida destaca-se o característico da finura, o tacto diplomatico da manha, enfim, grande força do seu temperamento. Uma excellente ligação de idéas, que, aliás, não se oppõe a um ou outro "furo" de puro idealismo, casa-se admiravelmente com um grande espirito economico, factor certo da prosperidade, junto como está de uma vontade pertinaz, embora concessiva, quando é preciso ceder para ganhar terreno... Pouca energia d'alma, dissimulada numa apparencia vaidosa, muito discreta. Ainda se pode notar uma certa preponderancia de instinctos sensuaes não permanentes, obedecendo a caprichos ás vezes mysteriosos. E quanto a bondade cordial, não ha duvida de que a tem, e muita, mas só para certa gente.

PIETTRI (S. Paulo) — E' nos possível dizer que se trata de uma creatura orgulhosa e cheia de audacia, com instinctos luxuriosos notaveis, expansiva e, na solidão, muitissimo sonhadora. Está sujeita a accessos de cólera, quando contrariada nas suas afeições. E' egoista em amor e no bem estar material. Não duvida praticar actos de bondade, mas interessadamente: quando isso lhe dê algum renome. A vontade é energica, violenta mesmo, porém, sem pertinacia.

GLADYS (Porto Alegre) — Espirito vibrante, com laivos apaixonados, mas fundamentalmente exiguo para as grandes lutas, apesar de algumas ousalias. Vale-lhe muito a grandeza d'alma com que reage contra possíveis desventuras, moraes ou materiaes. Apparentemente, é uma delicada, mas esconde certamente algumas durezas de genio, que a tornariam pouco supportavel, e que, ainda assim a collocam mal, quando por acaso ou desleixo seu se manifestam. A vontade é tenaz e caprichosa e o coração é frio.

ALDAY (Rio) — Quando se zanga é terrível: dá por páos e por pedras, nem se lembrando que veste saias... Felizmente, só lhe succede tal furia quando lhe contrariam os interesses materiaes... E bem não esconde a sua ambição, logo todos adivinham com quem tratam e raras a contrariam. Já se deixa ver que é materialista de marca, até mesmo na natureza dos instinctos sensuaes, toda luxuriosa... Mas possui alguma bondade cordial, e isso lhe dá algum prestigio entre os que... precisam da caridade...

HUMBERTINI (S. Paulo) — Natureza fôfa, falhante e falha de qualidades apreciaveis. Todo o seu ideal é levar a vida com uma perna ás costas e para isso emprega todos os esforços e é capaz de todas as humilhações. Mas tem a petulancia de se querer inculcar o contrario do que é, e dahi parte o artificialismo da sua personalidade. Sua vaidade é irritante e ridicula. Chega a lhe escurecer alguns característicos bons, como por exemplo a inclinação para fazer bem.

EIDEL (Victoria) — Predomina o traço idealista numa constante adoração ás

coisas mysticas. Fôra do mundo celestial pouco vive, apesar das constantes effluções de amor... Não admittie esse sentimento, senão revestido de formas de santidade impossiveis. Dahi viver hoje numa absoluta indifferença no meio que a cerca, especialmente o masculino... Ha indícios de proxima reacção com a idade e com os desenganos da vida... Sua vontade conforma-se a transformação.

ESMERALDA (Rio) — Senhora distincta, educada e preparada, mas com um raro senso pratico, inclusive o da garridice, que tanto valorisa os representantes do sexo fragil. Tem uma vontade paciente e pertinaz. Não sabe o que é desanimar e sabe infundir animo nos que lhe são caros. Isso, aliás, faz parte da bondade do seu coração. Não pode ver soffrir ninguém, que logo não soffra. E a vaidade intima que tem, por possuir essa qualidade, ainda mais distingue a sua individualidade moral.

XAVIER SANTORO (Penedo) — Tem uma grande sentimentalidade, mormente em face de infortúnios. Seu coração, aberto ás nobres emoções, abomina as baixezas mundanas, e torna a sua individualidade original ou exquisita no meio em que vive. Deve ser um objecto raro, tanto mais quanto não desiste de censurar as fealdades e o faz com notavel acrimonia. Possui um intellecto bastante culto, mas infelizmente obcecado pela idéa de se arvorar em palmatoria do mundo.

MARION DAVIES (Rio) — Não é possível definir bem o seu temperamento e principalmente com a minuciosidade que exige. Devia ter escripto cousa sua e não copiar. Isso reduz a sua graphia a pouco mais que um mostrador das suas qualidades physicas... Todavia, enxergamos uma idealista romantica, sempre prompta a correr atraz de utopias. Vimos tambem uma confortada em questões de vontade. Deixa-se levar muito pela cabeça dos outros. Não tem perspicacia para discernir o que lhe pode ser util ou pernicioso. A sua existencia deve correr-lhe bem em todos os sentidos, pois só quem se julga completamente feliz pode ter esse aspecto do passivismo feliz. Só o coração parece não compartilhar dessa "atmosfera", pois é duro a valer...

GILBELTO (Minas) — Espirito pouco sizado, inclinado á futilidade e até á hinhachata... Instinctos sensuaes desenvolvidos e ameaçadores. Coração algado, votado á posição de vassallo da carne... Materialidade em toda a linha.

JEFFERSON (Recife) — Alma possante, cheia de fé e animando uma individualidade muito definida, nas suas qualidades de ataque e defesa. E' audacioso e tem pertinacia na vontade para não desamparar os surtos de audacia. Trabalha incessantemente pela realisação das suas idéas, quer as de ordem moral, quer as de ordem material. E' um forte que só tem um ponto vulneravel: o coração. De facto, emmoço facilmente e derrama sobre a sua personalidade um sentimentalismo ás vezes perigoso, por se parecer muito com a fraqueza. Intellectualmente, é tambem notavel no meio em que vive.

BEBÉ DANIELS (Rio) — Tem o espirito despreocupado e leve das pessoas moças e sem cuidados, para as quaes a vida é um mar de rosas. Mas apesar disso não é uma ingenua e sabe pensar e perscrutar, tirando ensinamentos, de que aliás, não faz caso nenhum, pois, continue o predomínio das visões rosas. E' alegre communicativa e tem um coração muito generoso.



Objecto de inveja por parte das demais, é a mulher que possui uma cutis com a suavidade da seda, o frescor da rosa, e a alvura da neve, porque é sabido que a pelle constitui o primeiro factor da belleza feminina.

No entanto, não há razão para alimentar esse sentimento, pois todas as senhoras devem saber que usando constantemente o

PÓ DE ARROZ MENDEL

poderão transmittir á cutis aquelles deliciosos attractivos e embellezar o seu conjunto com o realce que deixa-o insuperavel artigo do tocador que augmenta os naturaes encantos physicos.

Importante: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas. Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca cor, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

Preço da caixa: 4500 réis.
Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro, n. 107, 1º andar. Tel. C. 2741. — RIO DE JANEIRO.

Nota — Obsequiar-se-á com uma caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra desta capital enviar pelo Correio, endereço e um selo de 200 réis para a Secção A, da nossa Agencia, Mendel & C. — Depósito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50.

RENY

Pote 4\$000 — pelo correio 5\$000

FORMULA USADA EM TODA A EUROPA

INFALLIVEL. — Unica que tira com absoluta garantia todas as sardas, pannoos, manchas da pelle, rugas, e cura espinhas.

DEPIL

PO DE ARROZ RENY

LOÇÃO RENY

Unico liquido que tira em 5 minutos o cabello de qualquer parte do corpo, sem irritar a pelle. Preço: vidro pequeno 5\$000 e grande 10\$000; pelo correio 6\$500 e 12\$000.

O melhor, o mais barato, o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Preço 2\$500. Pelo correio 3\$500.

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos, tornando-os sedosos, abundantes e perfumados. Vidro 5\$500. Pelo correio 8\$000.

AGUA BALSAMICA RENY

Perfume do Oriente, para o banho

Algumas gotas bastam para perfumar o banho, substituindo com vantagem a agua de Colonia — Vidro grande 8\$000. Pequeno 5\$000. — Pelo correio 8\$ e 12\$000.

Magalhães & Lobo — Senador Furtado, 48

Depurativo

Salsa,

Caroba

e Manacá

Do celebre Pharmaceutico-chimico H. M. DE HOLLANDA,

preparado pelo Dr. Eduardo

França (Concessionario).



O Rei dos Depurativos

A SALSA, CAROBA E MANACA, do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido cura maravilhosas e goza de grande reputação. E' o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais effica para a cura radical de todas as affecções herpeticas syphiliticas, bouhaticas e escrofulosas provenientes d' impureza do sangue, taes como rheumatismo, dores articulares, arthritismo, etc. Experimentae um se frasco e sentireis os seus beneficios!

Depositaríios: ARAUJO FREITAS & C., droguitas. — Rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro. — Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias.

VIDRO 8\$000

Bom Dia!

O homem ou mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos, e que os digira, é saudavel. Como se faz a sua digestão? V.S. nunca poderá ser saudavel sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas contem os succos digestivos do estomago sob a forma de pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão. Não espere; tome-as hoje, e será saudavel.



Questionário



Toda a correspondência para esta secção deve ser dirigida a OPERADOR — 104, Otaviano — Rio de Janeiro.

Devido à formidável affluência de cartas para esta secção, muitas aguardam a resposta por semanas e meses até; pedimos por isso excusar aos nossos leitores, e ao mesmo tempo lhes solicitamos a atenção para a lista de endereços dos artistas que mensalmente publicamos; isso evitar-lhes-á muita vez o trabalho de escreverem pedindo informações que nella se encontram e a nós um trabalho excessivo de compilar catalogos para as satisfazermos. Mais, abreviará o prazo das respostas.

No caso de pedido de informes sobre filmes devem vir sempre que possível os títulos. Essa nossa exigência é motivada pelo facto de muitas vezes os filmes aqui exhibidos com um título passarem com outro nos Estados Unidos.

WILLIAM WHITE (S. Paulo) — Recebidos e apurados como quantos chegam às nossas mãos.

HARRY BLAKE (S. Paulo) — 1°. Priscilla Dean nasceu em 1866 na cidade de New York. 2°. E' casada com Wheeler Oackman, 1,62 de altura, 39 kilos de peso, morena, cabelos pretos, olhos castanhos muito escuros. 3°. Porque só interessa aos Estados Unidos por sua acção local entre outras causas.

L. BRAGA (Sahará) — Quando elle começar a falar, avise-nos.

JOAO I. DE SOUZA (Santa Maria) — O senhor conhece muita gente desconhecida!... A 1ª está fora do cinema ha um dois annos. A 4ª trabalha para a t'ela, podendo escrever-lhe para 133, Edgcliff Drive, Los Angeles, California. As outras não conhecemos.

GLORIA MARIA (?) — Mas como está atirada ainda! Como pôde supportar esses artistas anti-diluvianos? A gente vê cada uma!

LAURO MOREIRA (Taquarytinga) — Assim não aceitamos.

ATHOS LENZ (Santa Maria) — Ah! vão pela ordem: 1°. 10 th Ave., 35 th to 36 th Str., N. Y. C. 2°. Universal City, California. 3°. 1600 Broadway, N. Y. C. 4°. Não conheço. 5°. Metropolitan Opera House, N. Y. C.

JOAQUIM MANOEL DA SILVA (Angustura) — Recebidos.

J. M. SAMPAIO (Santos) — Recebido. Está muito bem.

OSWALDO BARROSO (Queluz) — E imagina que não temos o que fazer para andar a pesquisar só por lhe dar prazer? Percorra a collecção se deseja saber. Nós temos muito trabalho para perdarmos tempo com a satisfação de tais consultas.

PETRONIO GUIMARAES (Lapa) — 1°. Não. 2°. E'. Com Eddie Polo em O rei do circo. Kithoria Beveridge e Corinne Porter. E' a ultima, não? 4°. E' naturalmente

porque o publico ali é intelligente e sabe distinguir o que é bom do que não presta. Não é?

NÃO ME TOQUES (Porto Alegre) — Pois é que tem sido infeliz. Muitos recebem. Não morreu tal, está bem vivo. **MANOEL TAMARES** (Joinville) — 1°. Ignoramos. 2°. Está actualmente fora do cinema, trabalhando no palco; a formula já foi publicada varias vezes; 25 centimos (1/4 de dollar). 3°. Que artista?

PEROLA AZUL (Ponte Nova) — 1°. 485 Fifth Ave., N. Y. C. 2°. Paramount. 3°. Universal City, California.

RAINHA ISABEAU (Petropolis) — Nem sempre pôde a resposta ser publicada immediatamente, visto a affluencia das perguntas. Demora às vezes mais de um mez. Em todo o caso, se desejy ainda esclarecimentos, pôde mandar pedir.

YOLANDA SMITH (Recife) — Consta isso, nada havendo porém de certo, 485, Fifth Ave., N. Y. C.

SINHAZINHA (Paralybuna) — Nasceu em Brooklyn e está separada do marido. Só agora os modernos serão passados. 318 E. 28 th Str., N. Y. C.

MISS SWEETNESS (S. Paulo) — Tem 26 annos. First National. Loura, olhos castanhos.

BEBE DO DANIEL (Niteroy) — E' solteira, morena, olhos e cabelos pretos. Paramount. A Realart é simples marca hoje, explorada conjuntamente com a Paramount, pela Famous Players Lasky Corp.

S. T. VENS (Florianopolis) — Casada com James Cruze, nascida em Savannah em 1892.

PAT XULEY (Cravinhos) — 6737 Willey Terrace, Los Angeles, California.

O' BELISCO (Rio) — 5.222 1/2 Sunset Blvd., Los Angeles, California. 2°. 485 Fifth Ave., N. Y. C. 3°. 1016 Cabuenge Blvd., Los Angeles, California. 4°. Actualmente arreitada da t'ela. 5°. 6555 Hollywood Blvd., Hollywood, California.

SARITA RAPOSO (Mairi) — 1°. Humoresque. 2°. Homem miraculoso. 3°. 485 Fifth Ave., N. Y. C. Quando queira, senhorita.

DOIDINHA PORTYER (Rio) — A nossa opinião combinou perfeitamente com a do Operador n. 1. Carlito em O Garoto, com Jackie Coogan, Edna Purviance.

HUMBERTO BARBIERI (Cruzeiro) — A 1°. 2°. e 3°. 485 Fifth Ave., N. Y. C. 4°. e 5°. 25 W. 45 th Str., N. Y. C.

WHITE PEARL (Rio) — Já acabamos com essa dupla por serem inconvenientes, justamente, publicando em seu lugar 2 retratos a 3 côres. Os coupons acabam agora. A cotação foi ainda por muita condescendencia, aquella.

WALDOMIR SILVA (Paria Lemos) — Recebemos.



Um grupo de artistas da t'ela: Douglas, Harold Lloyd, Hayakawa, Frank Keenan, Mitchell Lewis, Chien Hoi e Harry Pollard.



a film da semana



Os filmes espectaculosos que esse felizardo Mack Sennett sabe organizar e produzir com rara maestria, num ambiente paradisíaco, estão definitivamente lançados em nossa capital.

Antes, suas pequenas *pachudes* que viam sempre no Avenida já haviam assegurado para a marca um sucesso invejável. Agora, com a passagem da super-produção *O azar de Casimiro*, no Parisienne, ficou de uma vez comprovada a habilidade e quasi sciencia do adorável *mitteur-en-scène*, das mil mulheres.

Mais do que qualquer outro, é Mack Sennett quem imagina sabidamente essas *ferries* tumultuosas, cheias de *trucs*, completas de pompa, de luxo, de arte.

O azar de Casimiro, que no genero é a primeira que passa pelos cinemas do Rio, despertou tão ruído de sucesso, que foi pequeno o Parisienne para durante os sete dias conter o publico que seguidamente lhe

temon por completo as sessões. E, não houve que não risse, não risse bem e a valer, admirando a originalidade dos *trucs* e aplaudindo o bom gosto estopendo dos *scenários* e do guarda roupa, que realçavam tantas vezes a graça e o encanto das *girls* tentadoras.

E, se assim julgamos tal produção, nós que, do intimo d'alma, detestamos Ben Turpin, seu principal interprete, cuja graça, para os que o admiram, parece consistir em ser elle um imitador vulgarissimo das que honestamente professam a sua arte, como não a terão julgado os que o supportam, que são muitos, são mesmo bastantes.

Mas, a semana não foi das mais fracas. Ainda entre outros filmes dignos de applausos, como *Thesouro tentador*, por Marion Davies, dois foram notaveis, como interpretação — *Vergonha*, da Fox, em que se

estrou John Gilbert e *A marca do ferrete*, da Goldwyn, criação da admiravel Barbara Castleton.

Ambos dramaticos. *Vergonha*, cujos *scenários* não apresentam aspectos desoladores da nossa platêa, nas cenas ao ar livre, como aquella região do Alasca, interessa o espectador pela verdade das suas *scenas* impressionantes.

A marca do ferrete, doloroso, com outro sentimento mais poetico, é um romance, às vezes suave, outras vezes terrivel, *feroz*, quasi apavorante, batendo as mancinellas do *grand-guignol*, em que Barbara Castleton evidencia seu extraordinario talento.

Como inferioridade, como produção inferior, para os cinemas do interior, tivemos o filme allemão da Ceia *Terpsychore*.

OPERADOR N. 3

COTAÇÃO DOS FILMS — SEMANA DE 2 A 8 DE MAIO DE 1922

MARCA	CINEMA	TITULO DO FILM	PRINCIPAES INTERPRETES	DATA	CLAS.
Paramount	Avenida	Esposa prudente (Too Wise Wives)	Mona Lisa e Clara Windsor	1921	5
Paramount	Avenida	Thesouro tentador (Buried Treasure)	Marion Davies	1921	6
Fox	Pathé	Vergonha (Shame)	John Gilbert	1921	7
World	Odeon	A quadrilha do diabo (The Devil's Trail)	Betty Compson e George Larkid	1919	4
Cela-Film	Central	Terpsychore	Mme. Saharel		3
Goldwyn	Central	A marca do ferrete (The Branding Iron)	Barbara Castleton	1920	7
Mack Sennett	Parisienne	O azar de Casimiro (A Small Town Idol)	Ben Turpin, Marie Prevost, Phyllis Haver, Kalla Pascha	1921	6
Equity	Rialto	Borrascas matrimoniaes (Mid-Channel)	Clara Kimball, Frank Glendon, Edward Kimball, etc	1920	4
Universal	"	Brincando com o fogo (Playing With Fire)	Gladys Walton	1921	5
"	Palais	O romance de um solteiro (*)	Alice Hechy e Holcer Madsen	1921	4
"	"	Desillusão da vida (*)	Kathe Haak e E. Kaisertitz	1921	5

(*) Não constam dos programmes nem dos cartazes.

WINNIE DESMOND (S. Paulo) — Tendo sido absorvida pela Paramount, natural é que os votos dados às duas figuras juntos, não acha? Asneira da tal revista, nenhum parentesco tem, William Desmond está no palco, com a mulher. Não é Mc Avoy e Mc Yvor. Mc Avoy é solteira e muito mais moça.

TURMALINA ROSA (Rio) — Tem toda a razão, senhorita, nas suas observações. Leve isso entretanto à conta da peíssima tradução que muitos films ainda hoje ostentam nas legendas. Pena é que outros do mesmo director (*Way down East* e *Orphans of the Storm*) não venham até nós. E olhe que ambos são considerados superiores a este!

UM ADMIRADOR DO CINEMA (Villa Braz) — *The Invisible Ray* é da Joan-Films. Não sabemos com que fabrica esteja actualmente.

CYSNE (?) — Solteiro. Universal City, California. Nascido em Rochester, Indiana. Solteiro. 2719 Sunset Blvd., Los Angeles, California.

NIETTA FERNANDES (Rio) — Pouco ha a dizer. Ambos artistas de *cinquillo*, dos theatros de Paris.

LITTLE PAINTER (Bello Horizonte) — Só hoje, 21 de Abril, foi a sua carta aberta e lida. E' que a correspondencia é enorme, às vezes passando-se semanas sem que possam ser respondidas. No proximo numero. Sobre os outros

A MÃO SINISTRA



É um impolpante cine-romance policial, que apparecerá brevemente para gaudio de todos.

assumptos, mais breve do que pensa terá solução. Os desenhos vão sahindo com regularidade.

FILMS QUE PASSAM PELA BROADWAY

(Semana de 5 a 11 de Março de 1922)

CAPITOL — Continuação de *Foolish Wives*, da Universal.

RIVOLI — *Sapho*, com Pauline Frederick (*réprise*), da Paramount e *A soberano do mundo*, da Ufa. Desta ultima, excellentemente recebida pela critica o segundo episodio.

STRAUD — *A mulher do Sheikh*, film francez muito bem recebido pela critica. "Dos melhores que têm vindo do estrangeiro", diz *The Mail*. O melhor film francez que já vimos. (Idem).

RIALTO — Identico programma ao Rivoli.

CAMEO — *Determination*, da Lee Bradford. Pela critica pode ser considerada produção mediocre.



CASA COLOMBO
Grandes Armazens

Continúa a

GRANDE VENDA DA
CASA COLOMBO

a todos é util
uma visita às
Exposições internas
CASA COLOMBO



IODOLINO DE ORH

Contém, de uma forma perfeita e assimilavel, todos os agentes medicinaes que vencem e curam a anemia. O tonico mais completo, depurativo anti-escrofuloso. Receitado diariamente pelos medicos mais eminentes, que attestam o seu alto valor therapeutico nas doenças seguintes:

ANEMIA DE DIVERSOS TYPOS — ESCROFULAS — RACHITISMO — PALLIDEZ — FLORES BRANCAS — TUBERCULOSE CHRONICA — FALTA DE FOME — MAGREZA — FALTA DE ENERGIA — CANSAÇO CEREBRAL.

PARA AS CRIANÇAS -- é indispensavel no periodo do crescimento. Fortifica e desenvolve normalmente. Evita as doenças da infancia, facilitadas pela Anemia. Corrige a nutrição deficiente. Augmenta o appetite, engorda e desenvolve as côres.

PARA AS MENINAS -- no periodo da puberdade, é garantia contra desarranjos futuros.

PARA AS MÃES -- no periodo da gestação e da amamentação, é prodigioso.

PARA OS HOMENS -- no periodo da vida intensa, augmenta o vigor e as forças. Evita a perda de energia. Conserva e activa as funcções cerebraes.

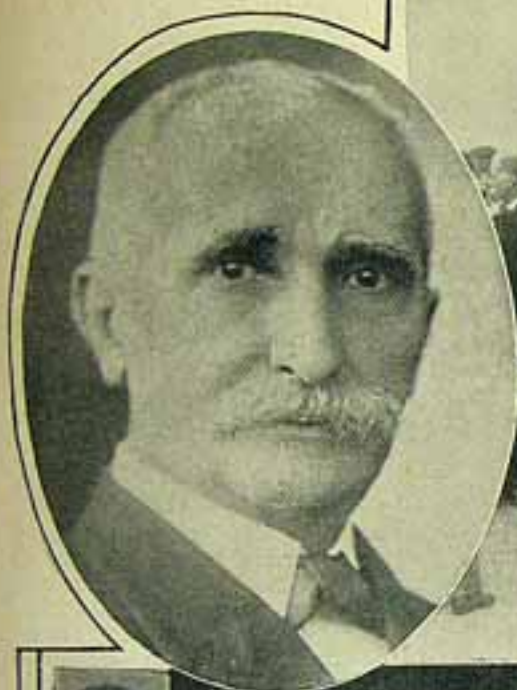
AOS VELHOS -- evita a decadencia, reconstitue e fortifica o organismo.

Insubstituível nas convalescências

Os resultados colhidos são sempre superiores em todas as edades. Fortifica, desenvolve e evita a invasão de molestias causadas pelo enfraquecimento do organismo.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil — Agentes geraes:
SILVA GOMES & C. — Rua 1.^a de Março, 151 — Rio de Janeiro

Para todos...



O Sr. Urbano Santos morreu, domingo, a bordo da "Minas Gerais", entre Victoria e Rio. — O ultimo retrato. — Imagens do desembarque do corpo e saída do enterro.

UMA ARTISTA GAUCHA

A notável pianista que realizou, segunda-feira, um recital no Theatro Lyrico, demonstrou desde o início dos seus estudos, sob a orientação artística do maestro Fontainha, grande aptidão para a música, e sempre que se exhibia nas provas práticas era calorosamente applaudida, tanto se impunham a sua técnica brilhante e a nítida intuição dos autores que interpretava. O concurso final, para a conquista do diploma de professora, foi de rutilante sucesso, succedendo-se os dois recitais que offereceu ao publico, em um dos quaes executou, além de outros autores classicos, o concerto em mi bemol, de Beethoven, com acompanhamento de grande orchestra, merecendo, além dos calorosos elogios da imprensa, os mais positivos e significativos incitamentos do presidente Borges de Medeiros. Ainda o anno passado, em Porto Alegre, por occasião dos recitais contrahados sob os auspícios do Centro de Cultura Artistica do Rio Grande do Sul, de que é presidente o maestro Guilherme Fontainha, do notável pianista polaco Ignaz Friedman e do inextinguível "virtuoso" allemão Wilhelm Backhaus, em audição especial a elles offerecida, delles recebeu Ilse Woebeke verdadeira consagração, sendo convidada para visitar a Allemânia, o que agora pretende fazer.

TALISMAN AZUL

Carreiros é uma praiazinha da Foz, aquarelada a azul. As ondas, muito redondas e buliçosas, bordam a fimbria da areia com os desenhos da espuma.

Do's ou tres toldos resguardam do sol os veranistas. Faz-se muito praia de tarde. Como os poentes são doces, daquella doçura que impregnou o Nobre da penumbra bordada dos seus olhos sosistas — a gente vai esquecer, pelas tardes, das ambições que vespam, zumbindo, o jardim encantado da vida.

A praia, como disse, é pequena e mais parece um canto de salão — um canto intimo, acanhado, onde ha gestos distintos, sóbrios e discretos. A população e na mór parte, ingleza. Está mesmo a calhar uma praia para ingleses — um pequeno canto, onde se pôde

jogar o bridge, fazer bordados, fumar cachimbo, ler o "Walter Scott" e, sobretudo, manter uma daquellas admiraveis conversas em monosyllabos.

O sol é uma coisa magnifica em Carreiros, um sol macio, meridional, pintado, ao despedir-se da gente, a sua tela an-la e colorida. Inglezas, sentadas em almofadas ou pe-



Senhorinha Ilse Woebeke, pianista brasileira, sul-riograndense, diplomada pelo Conservatorio de Musica, de Porto Alegre, do qual é director o maestro Guilherme Fontainha.

quenos bancos, bordam, fazem renda como Penélopeas louras do norte. Uma ou outra mais nova seisma, olhando o mar com um livro esquecido no regaço — os olhos azues, chimericos, perdidos... Nos toldos predominam os brancos das blusas — uma symphonia branca de linhos, vestindo os dorsos delgados, a pelle fina, dum roseo esbátido, das inglezas.

Como o sol vai baixo, quasi a tocar no mar o disco em fogo, a luz, entrando de rastros nos toldos, como um reptil de escamas de ouro, começa a atear-lhes a mancha viva dos cabellos, aquellas inglezinhas que parecem frias no seu olhar de cinza.

Menino e moço, eu tomei conhecimento com Carreiros.

Dominando a praiazinha, o jardim dá para o mar, como um terraço — um terraço fresco, florido, quieto, mirando a graça luziada das velas, ao largo...

É uma praia dum recato tranquillo, musical como um lied segredado ao ouvido pela voz cariciante da noiva — o lied longo do mar, de notas azues e claras, a perderem-se num fio vago de ternura triste.

Naquella praiazinha eu aprendi a olhar os olhos que eram dum azul lucido de pedra, levemente molhado, como se uma lagrima clara e fina os vestisse de luz...

Quantas vezes os meus olhos rimaram naquelles olhos azues a canção mysteriosa e vaga do coração e dialogaram, sentimentaes e distantes, o flirt tímido — os nossos olhos desconhecidos...

Apenas um dialogo breve, de que fica só a lembrança doce, a lembrança benigna de olhos que se não conhecem, perdidos entre a sombra do Tempo, num labirinto de sombra. Tudo que é efemero passa e fica atraz do tempo. Mas a pedra azul daquelles olhos acompanha-me na vida, como talismão que me tem defendido dos olhos máos, onde não ha a claridade, a alba-plena do coração, florido de graça e ternura.

Carreiros, praiazinha aquarelada a azul, meu brinquedo de menino e moço, que a vida partiu caprichosa — flirt entre o mar e a areia pelas manhãs claras, pelas horas poentinas, pelos luars de perola laça...

CARLOS LOBO DE OLIVEIRA.

ESCOLA...

Uns jornalistas contra a mão, envelhecidos às carreiras, descobriram que havia na literatura carioca, uma escola antipathica: a escola brunista, ou, como lhe chamam mais communmente; o penumbismo. Ora, os jornalistas resolveram protestar; decidiram combater os escriptores encaixados por elles na denominação geral, e fundaram outra escola, em tudo opposta ao penumbismo: fundaram o eretismo. Andam entusiasmados e fecundos. Tem produzido muito: parodias, descomposturas, discursos. A cidade ganhou, assim, sem esperar, um divertimento confortavel...



Curso de enfermeiras e enfermeiros especializados em obstetricia, sob a direcção do Dr. Fernando de Magalhães e a cargo do Dr. Didimo Napoleão.





O Sr. Antonio Alexandre Teixeira Ribeiro, do alto commercio carioca, e sua Ex.ma. Familia, entre pessoas amigas, momentos antes de embarcarem para a Europa.

ANTES, não seria cortez reclamar contra os máos serviços e os descuidos da Directoria Geral de Saúde Publica. Tratava-se de uma senhora, e as senhoras, apesar de tudo, merecem o respeito máximo. Hoje, porém, é com um homem que se lida, com o chamado Departamento Nacional da Saúde Publica. E com este, nada de cerimoniaes. Que elle ouça:— O senhor é espectacular, mas inutil. O senhor deita importancia

quando quer mostrar a sua autoridade, e entretanto, é um indolente, incapaz de cumprir com as obrigações para as quaes recebe dinheiro. O senhor vae, irritantemente, fiscalizar se existem larvas de mosquitos nos jardins particulares e deixa, em Copacabana, por exemplo, os charcos feitos pelas ultimas chuvas, cheios de sapos e miasmas, esparramando febres pelas redondezas, matando de typho e grippe os habitantes indefesos. Paspalhão!...



O Sr. Dr. Licio Cardoso, no Hospital Hahnemanniano, durante a festa que alli lhe foi offerecida.



DA CAPITAL
DE
SÃO PAULO
AO
MUNICIPIO
DE ITÚ

O ESTADO DE
SÃO PAULO
TEM MAIS UMA
EXCELLENTE
ESTRADA
DE RODAGEM



Em cima: a entrada da cidade de Itú.

Ao centro: o Sr. presidente Washington Luis, entre altas autoridades estaduais e municipais, no banquete que lhe foi oferecido pela Câmara Municipal de Itú.

Em baixo: aspecto tomado da sacada da Câmara.

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente do Estado de São Paulo, inaugurou, no dia 1º deste mez, a estrada de rodagem que liga a capital do grande Estado ao municipio de Itú. As photographias aqui estampadas mostram a alegria e o entusiasmo de que se revestiu a inauguração, á qual compareceram, além do presidente, os senhores secretarios de Estado, altas autoridades, representantes da imprensa. Du-

rante o percurso foram prestadas calorosas homenagens ao illustre chefe do governo paulista. A extensão total da estrada, partindo das divisas do municipio de São Paulo até Itú é de 97 kilometros e meio, sendo: da Avenida Angelica até Pinheiros, 3 kilometros e meio; até Osasco, 16; até Carapicuíba, 20; até Barueri, 28; até Parnahyba, 42; até Pirapóra, 53; até Cabreúva, 76; até o ponto terminal, 97 e meio.



Em cima: o edificio onde se realizou a historica convenção republicana de 1873. Em baixo: a chegada a Itú.

Atravessa os seguintes municipios: Capital, Cotia, Parnahyba, Cabreúva, Itú.

No banquete que lhe foi offerecido pela Municipalidade de Itú, o Sr. presidente Washington Luis, respondendo ao

DA
CA-
PI-
TAL
DE
SÃO
PAU-
LO
AO
MU-
NI-
CI-
PIO
DE
ITU



Na divisa do município.



IN-
STAN-
TA-
NEOS
DA
INAU-
GU-
RA-
ÇÃO
DA
ES-
TRA-
DA
DE
RO-
DA-
GEM.

Em cima: o encontro do Sr. Dr. Washington Luiz e comitiva com as autoridades da cidade de Itú. Em baixo: o primeiro automovel que passou depois da inauguração.

discurso de saudação, produziu notavel peça oratoria, d'zendo, ao finalisar, que o governo de São Paulo não somente cuidava de desenvolver a viação ferrea naquella zona, mas sim em todo o Estado, porque estava confiante em duas cousas: na

fertilidade das terras e no valor dos brasileiros. Para o homem forte e para a terra fertil era preciso facilitar todos os meios de produção. "Creio acima de tudo no Brasil e no patriotismo dos brasileiros".



Cinema Para todos...



REVISTA DEDICADA AOS INTERESSES DA CINEMATOGRAFIA

REDACTOR - CHEFE
OPERADOR

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1922

COLLABORADORES
VARIOS

A NOSSA CAPA

HERBERT RAWLINSON é inglês, nascido em Brighton, tem 37 annos, 1,80 de altura, pesa 79 kilos, é claro, de olhos azues e cabellos louros, casado com Roberta Arnold.

No proximo numero — ALICE CALHOUN.

Chronica

A proposito de um film

Se ha artista que tenha merecido a attenção de quantos se occupam do cinema em todo o mundo, é o famoso comico cujas farsas se cotam a peso d'ouro e cuja fama já é inconteste em todos os publicos de todos os paises, Charles Chaplin. O exhibidor que quer "um Carlito", já não o destina tão só á creangada das "matinées" domingueiras. Guarda-o preciosamente para os programma selectos das grandes reuniões. Carlito apparece e triumpho. A critica, que o desenhava a principio como um palhaço tuigar, delle se apodera, analisa-lhe os gestos, estuda-lhe as attitudens, detalha-lhe os processos, e por fim deixa-se enlevar e no acervo grotesco de scenas que se succedem, qual mais hilariante, tae catar a intenção, vae encontrar a philosophia...

A philosophia de Carlito!

Foi, cremos, um critico francez, Louis Delluc, o descobridor da philosophia de Carlito.

"Chaplin est sensible. Voilà sa grande puissance. Découvrir sentiment et sentir une machine à faire rire, voilà à peu près le monstre qui est devant nous. Et nous étions pardonnables de croire à la froide volonté de ce consigne, armé d'une si perfectionnée et si mécanique science du fou rire. Mais le rire n'est rien. Pendant qu'il nous illusionne de sa fantaisie soigneusement échevelée il nous communique à notre insu les vibrations profondes de sa psychologie. Les passions vivent en lui et se fondent en une seule: la passion. Le sentiment, l'ame, le coeur, qu'elle entraîne pour un mathématicien de la suite! Au contraire, il en aère sa précision comique. Et si parfois, il a laissé en vous une impression de lyrisme étranger, c'était que son élan psychique allait beaucoup plus loin que son adresse technique n'y était disposée. Voilà pourquoi certains jours on nous avoue ri avec Charlot nous avons partiellement saisi sa mélancolie. Voilà pourquoi il est quelque fois tragique..."

Quando Louis Delluc escrevia essa nota não tinha visto de Carlito, dos films de Carlito, mais que a serie Mutual. Depois disso Carlito fez "A vida de cachorro", "Ao Sol", "Dia de prazer" e principalmente "Hombro armas!". "Hombro armas!" é uma obra prima, "o melhor film de guerra que se fez até aqui", disse um outro critico francez do "Craponillot". "Hombro armas!" passou por todas as telas. A todos fez rir, pensar a muitos. De facto, Carlito não era um simples "clown", um bufão que só se preoccupa em provocar o riso. Basta aquella scena de distribuição da correspondencia nas trincheiras para revelar a sua arte, a sua correspondencia na extraordinaria arte. E não se discutiu mais a philosophia de Carlito.

"O Garoto" é o seu maior film até aqui. Maior em extensão como maior em valor. É uma obra prima de senso humorístico como uma maravilha de sentimento. Faz rir e comove. Carlito é o autor dos enredos dos seus films. Por força que esse artista é um curado, um apaixonado leitor do Dom Quixote. No meio do desgarre trágico de suas concepções humorísticas passa por vezes nesse film um sopro de tragedia. Carlito "mãe de família", Carlito cria o garoto que apanhou numa rua suja, o pé de um barril de lixo. E quando, annos

passados, os dois se accommodam á vida de pobres, auxiliando-se nos mil "trucs" engenhosos para haver da Sociedade hostil aos vagabundos o sustento, é ali que a Sociedade, pelos brutos tentáculos da Assistência Publica, arranca-lhe essa creatura que era sua. De Hecuba, disse o grande Homero, que latira ao roubarem-lhe os filhos, Carlito late também. Late e morde. É é pungentemente épica, no seu desenvolvimento grotesco, aquella perseguição pelos telhados, fugindo ao braço forte da Lei e procurando salvar a sua creatura... E o riso brota irresistível, dos labios, antes muita vez que os olhos sequer de todo... Raras obras nos têm dado o cinema como essa, que Cervantes não renegaria... "O Garoto" é uma obra prima de ternura, como é uma obra prima de humorismo; nem lhe falta a nota satyrica no entrecho e desenvolvimento. Carlito faz critica á Sociedade... Decididamente temos que acreditar a sério na profunda philosophia desse autor-actor.

OPERADOR.

Em tempos noticiámos o concurso de enredos cinematographicos (scenarios), aberto pela Goldwyn em communhão com o Chicago Daily News. Esse concurso foi julgado agora. Cerca de 20.000 autores enviaram, não só dos Estados Unidos, mas ainda do Canadá, Cuba, Phillipinas, Inglaterra, Africa do Sul, Irlanda, Australia, Scandinavia e Ilhas Hawai, 27.000 enredos. Entre os concorrentes havia varios autores conhecidos de peças theatraes, novellistas, romancistas, etc. Os premios, entretanto, couberam a gente que já mais havia se dedicado a esse genero literario. O primeiro premio tocou a Miss Winifred Kuntail, de Apalachicola, Florida, cidadezinha de 3.000 habitantes, que recebeu 10.000 dollars (75 contos). A historia por ella enviada intitula-se Broken chains. Nos studios da Goldwyn já se trabalha nesse enredo, que será brevemente filmado.

Existe em Londres uma associação de gente de cinema, o Kinema Club, que conta uns 350 membros. Todos os annos essa associação produz um film, e os lucros de sua exploração revertem para o seu fundo de beneficencia. Essa produção é interpretada pelos socios.

Os studios da Paramount, em Islington, vão ser fechados provisoriamente, depois de ficar promptos, The Spanish Jade, em que trabalham Evelyn Brent (inglesa), de Rochefort (francez) e Marc Mac Dermott (americano) — um elenco internacional, como se vê.

O mysterio do grande circo, film allemão de Henry Piel (o Houdini allemão), será explorado brevemente na Inglaterra pela Magnet Film Co.

A firma Stoll, que foi uma das maiores productoras da Inglaterra, está hoje interessando seus capitães, mais na compra e exploração dos grandes films estrangeiros, do que mesmo na confecção de produções proprias. Ultimamente despediu nada menos de tres directores de scena, só conservando dois, Rigdewell, que dirige as Aventuras de Sherlock Holmes, e Elvey.

A Efa, empresa allemã, a qual estão associados grandes capitães da Paramount, tem soffrido ultimamente grande crise. Bratz sahlu, ficando em seu lugar Rachmann. Agora, Davidson e Lubitsch, chegados apenas de New York, com plenos poderes de Zukor, querem despedir Rachmann. A Famous Players tem 50 % dos capitães da Efa.

Para a Robertson Cole entrou com grandes capitães Patrick A. Powers, que tomou a direcção financeira da empresa e pretende alargar muito a sua esphera de negocios, augmentando-lhe a produção.

CORPO E ALMA

(MAN AND HIS WOMAN)

Film Blackton-Pathé — Produção de 1920

DISTRIBUIÇÃO:

Dr. John Worthing	HERBERT RAWLINSON.
Clara Eaton	Eulalie Jansen.
Eva Cartier	May Mc Avoy.
Hugh Conway	Warren Chandler
Dr. Elliott	Louis Dean.
O estrangeiro	Charles Kent.

OPINIÕES DA CRÍTICA

Bem dirigida, bem interpretada. "Corpo e alma" pôde ser considerado um film de classe média.

Moving Pictures World

Melodrama de velha guarda, com todos os attractivos favoritos do publico.

Motion Picture News

Historia melodramatica, improvavel como enredo. Proprio para publico de mediana cultura.

Exhibitor's Trade Review

Produção satisfactoria.

Wid's

Offerece a Mr. Rawlinson, magnifica oportunidade para ostentar seus recursos artisticos.

Exhibitor's Herald

— Declaro-te mais uma vez, John: se tu partires, contra a minha vontade, para essa horrivel Lithuania ou para qualquer outro lugar, considerar-me-ei obrigada a observar as tuas vontades como tu te sentes obrigado a attender ás minhas. Irei aonde me parecer, andarei com quem quiser, farei numa palavra tudo quanto me der na cabeça!

O Dr. John Worthing sorriu indulgentemente, ao ouvir essas palavras, ao mesmo tempo que se voltava para a moça que as pronunciara. Observou porém, nessa occasião, em seu rosto, uma tal expressão que immediatamente se tornou a fazer sério, e olhando-a fixamente, respondeu:

— Tolices! Vejo que a irritação de que te achas possuida neste momento, te leva a dizer cousas que não estão no teu pensamento; mas tenho a certeza que, depois da minha partida, te portarás exactamente como seria de presumir de miss Clara Eaton, recordando-te incessantemente de que estás noiva do Dr. John Worthing, que partiu a trabalhar pelo bem da Humanidade, a combater a peste bubonica nessa desafortunada Lithuania, infestada de toda a especie de pragas e molestias. Não é isto?

— Juro-te, meu amigo, que nunca em tua vida formuleste uma presumpção mais afastada da verdade! — respondeu Clara Eaton, com um memento ativo da cabeça. Depois, com os olhos em chispa e as faces afoegadas em carmim, proseguiu:

— Deixa estar que me sahiste um bello exemplar de noivo! Ainda não ha um mez que ajustámos casar, e já falas em partir, sem mim, para qualquer paiz esquecido de Deus, de que apenas agora se fala pela primeira vez, e pelo qual só agora desperta esse teu absurdo interesse!... Estou a ver já o riso de escárneo de algumas das minhas inimigas quando lhes constar a tua partida para esse paiz distante, de nome arrevezado! — Pobre diabo! — hão de dizer — Naturalmente, o desgraçado não via a hora de se ver livre della! — O commentario ha de ser este, mais ou menos! E tudo porque? Porque o senhor meu noivo quer lisonjear a sua ambição, ver o seu no-

me publicado nos jornaes, receber as acclamações de um heróe, á sua volta á America!...

O Dr. John Worthing fitou os olhos na sua noiva, como se mal pudesse acreditar que fossem suas taes palavras, e depois, numa voz que tremia de indignação:

— Não é verdade que eu parta para a Lithuania por nenhuma ambição, e tu bem o sabes. Parto porque reputo ter descoberto um novo serum efficientissimo no tratamento de uma grave e terrivel molestia, e porque desejo experimentar o merecimento da minha descoberta num campo onde parece haver, não só ampla oportunidade para pô-lo á prova, como tambem uma extrema necessidade da sua applicação.

A moça nada replicou, limitando-se a esboçar um sorriso sardonico e a acenar que sim com a cabeça. O doutor olhou-a encolerizado por um momento, e depois, acalmado pela linda figura da moça, ruborizada pela discussão, continuou em tom agora conciliador:

— Vamos, Clara. Voltemos a ser amigos. Aceita as inspirações do teu bom coração, e dize-me que terás orgulho de um noivo como eu, que parte, com grande sacrificio, a pelear pelo bem da humanidade!

— Observo que tens sempre bem presentes os teus sacrificios... Os meus é que nada te interessam! E esse é que é o mal: se cogitasses um pouco mais de mim e um pouco menos de ti mesmo, decerto não farias esta viagem insensata! — respondeu Clara Eaton.

— Insensata, por que? Não a faço por meu interesse proprio. Faço-a em beneficio de milhares de desgraçados, prostrados pela molestia e que imploram soccorro. Assim, por mais que me pese desagradar-te, não posso pôr de parte o meu proposito, já pelo respeito que tenho á minha profissão, já porque sei bem qual é, nesta hora, o meu dever!

— Está bem, John. Basta de discussão. Pódes partir quando quizeres. Quanto a mim permaneço tambem fiel á minha resolução: fazer tudo quanto bem me appetecer, durante a tua ausencia! — respondeu Clara.

Comprehendendo a futilidade de proseguir na discussão com sua noiva, bem como o grave perigo de que surgisse uma séria desavença se o debate proseguisse, o Dr. Worthing nada mais disse, nem entre os noivos se voltou ao assumpto, até que na semana seguinte o medico seguiu viagem.

No mesmo dia em que o Dr. Worthing partiu, Clara Eaton começou a pôr em execução a sua ameaça de fazer o que bem lhe appetecesse, na ausencia de seu noivo. No trapiche de onde partiu o navio, quiz o acaso que ella se encontrasse com um certo Hugh Conway, a quem pouco conhecia e que por acaso ali fóra tambem, para se despedir de um amigo.

Conway, era um commerciante abastado, mas de reputação muito excusa no que diz respeito ás suas relações com as mulheres. Delle se dizia que era senhor de uma fascinação irresistivel sobre as mulheres, e que mesmo a senhora mais circumspecta, quando em sua companhia e sob a sua influencia, não receava praticar as acções mais condemnaveis.

Em circumstancias normaes, Clara Eaton ter-se-ia limitado a baixar friamen-

te a cabeça a Hugh Conway, cuja reputação não ignorava, e apressar-se-ia em afastar-se delle. Nesse dia, porém, trabalhava-a um impeto de perversidade, nascido do seu pesar por não haver podido impedir a partida do seu noivo. De maneira que curvou a cabeça a Conway, com extrema galanteria, e quasi se desfez em risos para elle. Conway, que conhecia Clara desde creança, que a vira com grande interesse desabrochar na formosissima mulher que hoje era, não hesitou um momento em aproveitar-se dessa oportunidade inesperada, e deste modo, antes que Clara pudesse sequer reflectir no que fazia, já elle a metterá em seu automovel, e a levá-la a almoçar na sua companhia.

Com muito acerto se tem dito que das pequenas causas se geram, muitas vezes, as grandes consequências. Não houvesse succedido Clara Eaton encontrar-se com Conway no trapiche, no dia em que partia o seu namorado, ella provavelmente regressaria a casa, retomaria a rotina de sua vida usual e depressa esqueceria a ameaça de agir segundo a sua vontade, durante a ausencia de seu noivo. Mas, dada a fatalidade de se encontrar com Conway, não demorou que o habil cavalheiro viesse a conhecer a causa da presença da moça no trapiche, naquelle dia, e os seus sentimentos em face do que ella qualificava a "deserção" do seu noivo. Por motivos do seu pessoal interesse, Conway logo perfilhou as opiniões da galante bonequinha, ingenua e orgulhosa, sequiosa de vingança e de prazer, empregando os seus melhores esforços para acular os seus sentimentos contra o Dr. Worthing. E tão bem succedido foi, que não mediou muito tempo para que todos commentassem a frequência com que Clara Eaton era vista, por toda a parte, na companhia de Hugh Conway, — um homem casado que vivia afastado de sua mulher e cuja reputação nenhuma pessoa de bem podia invejar.

Mais tarde, disse-se á bocca pequena que Clara Eaton estava habitando um chalet de caça dos Montes Adirondacks, com esse pernicioso cavalheiro, e — o que era peor — os que tal segredavam não trahiam a verdade do que realmente se estava passando.

A esse tempo, na remota Lithuania, o Dr. John Worthing, cujo serum patenteara uma efficiencia quasi milagrosa, estava cumprindo uma maravilhosa obra de abnegação entre a população daquelle paiz, assolado pelos horrores das guerras e das epidemias.

De vez em quando, chegavam á America pequenas referencias aos seus trabalhos, de que se inteiravam com grande satisfação quantos o conheciam e estimavam. Mas, como todos os entusiastas, o Dr. Worthing presumira demais das suas forças, de maneira que passado pouco mais de um anno, os seus nervos não suportaram a tensão a que estavam sendo submettidos. Insistiram então, os seus companheiros em que elle regressasse ao seu paiz para descansar, e comprehendendo que não poderia proseguir em seu trabalho, o Dr. Worthing por fim annuiu ás instancias dos seus amigos e collegas.

✱

Quem quer que, por um anno ou mais, se veja afastado dos Estados Unidos, não

(Continúa no fim da revista)





90-23

Tom Jefferson e seu director, Ward Lascelle; Tom Jefferson caracterizado como no film da Hodkinson, "Rip Van Winkle".

Lottie Pickford casa se de novo

A irmã de Mary Pickford, a Lottie que nós aqui vimos, entre outros films, no *O diamante do Céu*, com Irwing Cummings e *Premio e Castigo*, com Wallace Reid, casou ha pouco com Allan Forrest. A madrinha foi Mary, e o padrinho Kenneth Harlan, o galã de Dorothy Dalton em *Chispa de fogo*, e que até ha pouco foi noivo da noiva.

Assistiram: a familia Pickford toda, Alice Lake, Bebe Daniels, Albert Roscoe, Harry Cohen, Mabel Normand, Douglas Fairbanks, Chester Conklin e outras celebridades da tela, officiendo o reverendo Wilsie Martin.

Lottie, que disse ter vinte e seis annos, contara trinta e dois do marido, foi esposa de Albert George Rupp, de Nova York, com quem casou em 1912 e teve uma filha, de nome Mary, que depois do divorcio della passou a ser filha adoptiva de Fairbanks e Mary. Ha pouco, Kenneth Harlan começou a fazer a corte a Lottie, com exito, mas

cortaram relações, e elle casou com Flo Hart, da *Ziegfeld Follies*, de Nova York, que por signal já apresentou seu pedido de divorcio.

Allan Forrest foi marido de Anna Little, de quem se divorciou ha quatro annos, sendo bem conhecido dos films de Mary Miles Minter.

O film francez *L'Atlantide*, adquirido pela Metro, passará nos Estados Unidos sob o nome *Missing husband*.

A Decia annuncia um novo film, *O romance de Christina de Herse*, com Werner Krauss, Agnes Straub e Paul Hartmann.

Rudolph Valentino trabalhará ao lado de May Mc Avoy no film *Blood and Sand*, extrahido da obra de Blasco Ibanez, *Sangre y arena*, por June Mathis, sob a direcção de Fred Niblo.

Em *White Hands*, trabalham com Hobart Bosworth, Elinor Fair e Robert Mc Kim.

Os ultimos films de Pauline Frederick para a Robertson Cole, são: *The Glory of Clementina* e *The Woman breed*. A direcção será de Emile Chautard.

Violet Mersereau, que esteve na Italia trabalhando no film

Nero, já voltou áquella cidade para ser filmada no *Rei pastor*, da Fox.

Um dos ladrões de films, preso ha mezes, depois de um grande roubo feito a United Artists, Morris Taitres, acaba de ser condemnado a 10 annos de prisão com trabalho.

No film da Goldwyn, *Come on ever*, devido á penna de Rupert Hughes, trabalham Colleen Moore, Ralph Graves, J. Farrell Mac Donald, Kate Price, James Marcus, Kathleen O'Connor, Florence Drew, etc.

Pauline Starke está noiva, ao que dizem boatos correntes em Los Angeles, de Jack White, director de scena.

No globo existem apenas 4 fabricas de films virgens para trabalho cinematographico: a Eastman-Kodak, norte americana; a Agfa, allemã; Pathé, franceza e Gevaert, belga.

Lila Lee está posando com Wallace Reid, *The Dictator*.



A ACTIVIDADE DO FIRST NATIONAL

Films em andamento para o First Nacional: — De Katherine Mac Donald; "The woman conquers", com Bryant Washburn, June Elvidge e Mitchell Lewis. "Heroes and husbands", com Charles Gerard, Nigel Barrie, Charles Clary, Mona Kingsley e Ethel Kray. De Norma Talmadge; "The Duchess of Langeais". De Anita Stewart; "Rose of the Sea". De Frothingham; "The man who smiled". De John M. Stahl; "One Clear Call". De Marshall Neilan; "Fool's First". De Thomas Ince; "Jim", "Belboy 13" e "The Hottentot". De Richard Tully; "The Masquerader". De Ben Turpin; "Step Forward". De Richard Barthelmess; "Sonny". De Hope Hampton; "The Light in the Dark". — A seguir, Thomas Ince produzirá: "Shooting", "A Man of Actions" e "Some one to Love". Marshall Neilan, "The Man". Hope Hampton, "The Isle of Dead Ships". Allan Holubar, "The Soul Seekers". Muitos desses filmes são da Associated Producers.

Antonio Moreno deixou a Vitagraph e está trabalhando actualmente em um filme para a Goldwyn, *The Bitterness of Sweet*, com Colleen Moore.

A 11 de Março passado ficou definitivamente constituída a Motion Picture Producers and Distributors of America Inc., com um directorio de 18 membros de que fazem parte Adolph Zukor, Carl Laemmle, David

NORMA TALMADGE E
SEU DIRECTOR HERBERT BRENNON

JEROME PATRICK E
LEAH BAIRD NA
PRODUÇÃO DA PATHE N. Y. "THE
HEARTY LINE".



Wark Griffith, Marcus Loew, Lewis J. Selznick, William Fox e outros, sob a presidencia de Will H. Hayes.

Harry Carey, que deixou faz pouco a Universal, foi contractado pela Robertson Cole.

Val of Paradise é um novo film da Paramount, em que figuram Jack Holt e Bebe Daniels.

Nice People juntará Wallace Reid e Bebe Daniels entre os interpretes dirigidos por William de Mille.

Real Adventure, sob a direcção de King Vidor, será interpretado por Florence Vidor, Clyde Fillmore e Lillian Mc Carthy.

Blasco Ibanez offereceu a Rex Ingram o direito de filmar um novo romance ainda não editado, devido á sua penna.

Tom Moore não desertou da tela. Brevemente começará a trabalhar com Bet-

ty Compson no film "Over the border", da Paramount, empresa para cujo elenco elle, parece, entrará definitivamente.



NO SÍTIO DE WILLIAM FOX POR HELIO LOBO

tiveram outro começo. Privado, pela falta de dinheiro, de graduar-se pelas universidades, o que constitua, nos Estados Unidos sem privilégios, uma aristocracia diante a qual todas as portas se abrem, William Fox atirou-se ao ganha-pão de cada dia. Foi assim que, empregado inferior de uma casa de limpar fatos, a poucos dollars semanais, antes dos 21 annos de idade, passou a proprietario aos 25. Com o pequeno capital, então formado, comprou um theatrinho de feira, ou theatro de tostão, depois outro, e mais outro. O tino do empresario encontrava-se em terreno propicio e foi deessarte que, pouco depois, ampliando a esphera de sua acção, o City Theatre,

o Park Theatre, o Gotham Theatre passaram á sua direcção. Já em 1909, taes eram o credito e posses do antigo concertador de roupas velhas, alugava-se á empresa de seu nome, por 100.000 dollars annuaes, a Academia de Musica de Brooklyn.

Foi quando William Fox percebeu o interesse que viria a despertar a fita cinematographica, pois lhe viu o successo crescente nos seus pro-

grammas de theatros de variedade, já em numero de meia duzia. Estava a industria no berço e ninguem podia pensar que, dentro de um lustro, chegasse ao desenvolvimento que ia attingir. A hypothese do mundo sob a seducção da tela luminosa e dos resultados commerciaes e artisticos que disso podiam advir para logo o senho-reou. Destaca J. Gordon Edwards, seu director



1 — SAHINDO DO NADA

Depois de David Wark Griffith, William Fox. E' a mesma origem de pobreza e de luta, a mesma realisação de intentos, o mesmo successo final, coroando annos de obstinação e de trabalho.

William Fox é um producto caracteristico do Low East Side de New York. Quem aqui chega tem como obrigativa a visita a esses lados da pobreza metropolitana, em que as ruas, todas as ruas, se acotovellam nos seus quarteirões. São russos, italianos, românicos, allemães, o mosaico da lingua e dos costumes de outras paragens, transplantados, como do dia para a noite, para o turbilhão da vida americana. Dali surge tudo, a escuria do crime e a sciencia de governar povos. Lenine e Clemencow, aquelle com uma tenda de alfaiate, este com seu consultorio clinico, não

1 — William Fox. 2 — O serviço telephonico do "studio". 3 — As cozinhas do "studio". 4 — O grande "studio" de New York.

então e ainda seu director hoje, para percorrer a Europa, colhendo todo que o habilitasse a levantar uma empresa de larga acção e grandes capitais.

Foi, assim, que iniciou a Fox Film Corporation, sua primeira criação de renome, na Jamaica, com Annette Kellerman no papel primaz. Já custara o commettimento cerca de meio milhão de dollars. Vieram depois outros e outros. *A foot there was*, *The Two Orphans*, *Carmen*, *The Marble Heart*, *A tale of two cities*, *Jack and Beans talk*, *Treasure Island*, *Salomé*, *Evangelina*, *Shame*, *Over the Hill*, *Queen of Sheba*, *Thunderclap*, *The Untamed*, para não dizer senão de meia dúzia, nos quaes o numero dos quadros, a disposição dos artistas, o gosto crescente se foram aprimorando. Seguindo na pratica o lema inscripto no frontespicio de sua marca, *The Fox Film encircling the world*, abriam-se filiaes nos diversos pontos dos Estados Unidos, na Europa, na Asia, na Oceania, na America do Sul. Hoje tem a empresa 27 succursaes nos Estados Unidos, 6 no Canada, 29 no estrangeiro, dirigindo só em Nova York 26 theatros.

II—EM PLENO ESFORÇO CREADOR

De modo que em 1915, no Fort Lee, a me'a hora do Broadway, sitio do seu primeiro studio metropolitano, William Fox já creava por anno 52 fitas. Em 1916, começaram a trabalhar os novos studios de Hollywood, California, e em 1919 os definitivos de Nova York. A produção geral, já de 163 films em 1920, chegou em 1921, sem incluir o *Fox News*, semanal, ao numero de 273. Se se tiver em mente o que cada um representa de trabalho, capital e cuidados, ver-se-á o formidável grão de aperfeiçoamento dessa produção total.

O resumo de um dos studios, por si só, bem retrata a tarefa. E' o de Nova York, por exemplo, um immenso predio, que occupa todo o quarteirão das ruas 55, 56 e Avenida Amsterdam, expressamente construído para tal escopo, e cuja criação não ficou em menos de 2 milhões de dollars. Um annexo, que não custou menos de 1 milhão, completou-se mais tarde para



dar vasão ao trabalho e accommodation do pessoal. Só no andar reservado ao preparo vivo dos films, pôde-se dar andamento a sete pelliculas diferentes, quaesquer que sejam suas dimensões, e armar 20 scenarios. Quando lá estive, com outros amigos, por convite da direcção e cortezia de Joseph Patrick Ryan, o fino director que superintende a secção da America do Sul, trabalhavam concorrentemente em duas historias diversas, *Pearl White* e *William Farnum*. Aquella, prestes a deixar a cinematographia pelo Casino de Paris, segundo nos declarou, para repousar os olhos e a pelle, tão macerados em regra pela atmosfera interior dos studios, tinha uma scena de cabaret com cerca de 100 comparsas; e este rematava, com meia dúzia de companheiros, um quadro de antanho. Pelo seu admirável jogo de physionomia, o gosto de suas creações e o provado temperamento theatral, é William Farnum um dos primeiros, senão o primeiro, na personalização masculina das paixões e tragedias humanas.

Tem a Fox Film Corporation, de Nova York, nada menos de mil empregados entre artistas e secções technicas e administrativas. Só a installação electrica, que daria para illuminar uma cidade como S. Paulo, custou nada menos de 500.000 dollars, cobrindo os respectivos fios 50 milhas, ou seja a dupla volta do littoral da ilha de Manhattan. Os laboratorios produzem, por semana, 3.500.000 pés de cintas

1—Os "Studios" da California: grupo de "bungalows" onde funcionam varios departamentos administrativos. 2—A officina em que os negativos são cortados para a confecção das scenas e collados para a copia. 3—"Bungalows" dos artistas da Fox.



Betty Blythe e Fritz Lieber no film
"A Rainha de Sabá".

cinematographicas, podendo essa produção subir até 5.000.000, o que será por semana a distancia daqui a Chicago ou num mez o percurso de Boston a S. Francisco. Só em armazem acham-se normalmente guardados 50 milhões de pés, que aguardam distribuição. No restaurant podem sentar-se para refeição, de uma só vez, 350 pessoas e para o caso de incendio, aliás nunca occorrido, ha a empresa um corpo de bombeiros proprio, apesar de achar-se no coração da metropole e a dois minutos de um ponto de soccorro contra fogo.

III—PORQUE NAO O BRASIL?

William tem a seu credito, e segundo sua companhia, além desse esforço, duas cousas: o principio da competição livre e o aproveitamento, por assim dizer, para todo o mundo, das obras primas da literatura e das artes.

A industria da cinematographia, com seu salto colossal, deu lugar, nos Estados Unidos, a toda a sorte de combinações pecuniarias e algumas das companhias soffrem processo por serem vedado o monopólio. A Fox Film Corporation elama victoria contra duas empresas, formando-se, assim, por iniciativa sua e principio da livre concorrência para productores, distribuidores e expositores. Sua recente adesão ao plano que reuniu em torno de William Hays toda a industria nacional, é prova a mais de seus bons intentos, sabendo-se, como se sabe, que essa organização visa levantar o nível moral da cinematographia e defendel-a da onda de exaggerado reformismo que atravessa o país. Dizem também as tradições da casa que ne-

hum outro fabricante usou em tamanha escala e em tão variada maneira a literatura tanto ingleza como estrangeira. Shakespeare, Longfellow, Victor Hugo, Thomas Moore, Charles Dickens, Tolstoi, D'Emery, Henri Bernstein, Dav'd Belasco, Zane Gray e tantos outros, não só ficaram immortalizados visualmente, como também alcançaram em todo o mundo dupla celebridade. Espectáculo ao alcance de todas as bolsas, o cinema Fox vulgarizou, assim, as obras primas do genero humano.

Sob o ponto de vista do nosso país, a Fox Film Corporation tomou uma iniciativa, que muito nos beneficiará, com a criação da Fox Film for Brasil. E' ella a primeira, assim, a procurar instituir trabalho tecnico, e não somente buscar mercado entre nós. A' frente da secção do Brasil está, além de Ryan, um nome que é uma garantia de exito, Richard Mommson. Confio dessa iniciativa, pois nem menos bellos são nossos scenarios naturais, nem menos capazes nossos esforços. Teremos nosso Hollywood com as bellezas do céu da California? Assim o espero. William Fox terá descoberto para a cinematographia o país que cem annos antes se desvendou para os homens. E escreverá como Caminha: "A terra... é em tal maneira graciosa que, querendo-a aproveitar, reproduzir-se-á nella tudo..."

New York, Fevereiro de 1922.

+++

Ben Turpin, o celebre zarolho, segurou os olhos em uma empresa de seguros. Se os olhos de Ben Turpin por acaso volverem á sua posição normal, a companhia terá de pagar-lhe 25 mil dollars.



Barbara Bedford e Carl Miller no film da Fox "Cinderella of the Hills".

Idolo do Norte

"The Idol of the North"

Produção Paramount, de 1921 — Direcção de William Neill

DISTRIBUIÇÃO

Colette Brissac . . .	DOROTHY DALTON
Martin Bates . . .	Edwin August
Paco Folsom . . .	E. J. Radcliffe
Marcos Devlin . . .	Riley Hatch
Pedro Wallace . . .	Jules Cowles
Gloria Waldron . . .	Margaret Marsh
Sargento Mc Nair . .	Joe King
A bella loura . . .	Jessie Arnold
Uma soubrette . . .	Florence St. Leonard

Entre as mulheres que faziam profissão de bailarinas no "Aurora Boreal", uma não havia que estivesse nisso por sua própria vontade. De toda aquella baderna de mulheres que Ham Devlin tinha ali a dansar, a berrar, a beber, qual dellas não estaria prompta a refazer a sua vida, se pudesse? Aquella "soubrette", por exemplo. Trabalhára noutros tempos, numa companhia de opera-comica, e já tinha tingido o cabello tantas vezes, que nem mais se podia lembrar da sua cor primitiva. Pintada, lantejoulada, como estava, e com uma saia do minimo comprimento possivel, não passava, entretanto, de um sorvo de sangue frio. A unica alegria que a vida lhe offercia era a que lhe vinha da sua illusão de que era uma actriz. Mas por debaixo da superficie da sua pelle artificializada, todas as esperanças haviam fanado, e hoje, a sua unica aspiração resumia-se numa cova debaixo da neve, em qualquer dos arredores de Totem City. Um cortiço em Harlem, um marido que fosse caixeiro em qualquer charutaria barata, dois ou tres filhos agarrados ás saias, representariam para ella um céu aberto. As outras liam todas pela mesma cartilha. Colette, essa já lá não estava. Demorara-se apenas o tempo que lhe exigira o seu fadario, e logo fugira em busca de um lar, em busca de um pouco de felicidade. Essa fôra a excepção á regra geral. Começara a sua carreira no "Aurora Boreal", inteiramente inexperiente, o que foi talvez a razão da sua felicidade. Se o pae não tem cahido morto á porta do "Aurora Boreal", no mesmo dia em que os dois chegaram a Totem City, com certeza a estas horas a rapariga estaria ralando os dedos nas faixas caseiras, a serviço da ralhenta esposa de algum mineiro abastado.

O pae de Colette tinha sido lenhador. Annos e annos vivera no deserto das florestas; mas tinha-o vencido a idade, e a sua visita á civilização — á civilização de Totem City! — obedecera ao intuito de livrar Colette da sua prisão das florestas. Sózinha, aterrada pela morte repentina do pae, apressou-se a rapariga em aceitar os offercimentos de Ham Devlin, que se propunha a fazer della uma bailarina de cabaret. E haviés de vel-a no dia em que ella estreou! Robusta, sadia, activa e corpulenta, com o sangue rubro a redemoinhar-lhe por todo o corpo, era a verdadeira encarnação da juventude. Mas a Soubrette trahiua. Era esta, então, a senhora e possuidora dos amores de Devlin, e logo lhe pediu que lhe desse Colette por creada:

— Sempre tive uma creada nos Estados Unidos, e não vejo motivo porque não a te-

nha aqui, tambem! Não te parece, chefe? A freguezia gostava de Colette. Era uma figurinha interessante.

— Creada, nada! — replicou Ham. — Que é que tu pensas? Que eu posso sustentar vadios, com os ovos a dollar cada um?

Foi assim que Colette fez a sua estrêa. No dia seguinte, viu-a dansar, pela primeira vez, toda a multidão dos freguezes do "Aurora". Eram aventureiros, viajantes que iam avançando para o norte nos seus trenós puxados a cachorros, alguns indios e esquimós, á mistura, e todo o bando usual dos mineiros, que derramavam sobre a mesa

agora pertencia. O "Aurora" enfeitou-se de quanta especie de guirlanda Ham conseguiu mandar vir de Nome.

A sala apinhou-se de exquisitos forasteiros que só se viam em Totem City nos dias feriados. Ali estava tambem Colette, vestida com um costume improvisado, em que se destacava principalmente o jogo de pelles que já tão boa serventia lhe dera nas florestas do norte.

O saio de deixava-lhe a descoberto o joelho nu. Em volta do corpete e pelos hombros, uma "écharpe" de varias cores, que emprestava á sua esplendida belleza um



Era sem duvida a figura mais impressionante em toda a sala.

o pó de ouro que traziam, a troco de privar com as raparigas, de vel-as cantar e dansar.

Alguns passos de dansa mais atrevidos, uma canção miada por qualquer dellas, um pouco de "jazz", e estava terminado o espectáculo. As raparigas eram de todos os tamanhos, de todas as edades, de todas as especies: desde miss Innocence, com os seus olhos azues, inexpressivos como os de uma creança de peito, até miss Battle Axe, cujos olhos eram capazes de reflectir qualquer expressão que ella quizesse.

Procedentes dos quatro cantos da terra, tinham ido parar ao "Aurora" de Ham Devlin, o maior salão de dansa ao norte de S. Francisco, o maior ao sul do polo. As raparigas disseminavam-se entre a freguezia. Bebião, e com ellas, bebião os freguezes. Volta e meia, davam uma saltada á sala de traz, onde a roleta e o monte, occupavam a attenção dos mineiros corpulentos, ou esquivavam-se, outras vezes, para a galeria, onde se podiam correr as cortinas e fechar as portas á chave.

Colette chegou a Totem City em fins de novembro, e passado um mez, continuava a ser, tal qual como no dia em que a Soubrette a apresentára, uma raparigona pesada e desageitada, incerta de tudo, até de si propria.

As festas da vespera de Natal iniciaram-n'a nos segredos da irmandade a que ella

toque faiscante. Era, sem duvida, a figura mais impressionante, em toda a sala.

Um mineiro, vindo de um grupo de meia duzia de bebedos, deu com ella quando findava a dansa. Colette descia o pequeno lance de escadas que vinha do palco, quando o viu caminhar em direcção a ella, os braços estendidos, os olhos injectados de sangue, cravados no seu vulto.

Colette, nem teve tempo de pensar. A unica cousa que poudes meditar, foi que era preciso evitar que aquelle homem a atrackasse. Assim, quando o ébrio subiu, Colette projectou a perna violentamente para a frente, apanhando-lhe o peito em cheio, e mandou-o de roldão, pelas escadas abaixo, até ao chão.

Depressa porém, elle se poz de pé! Deu uma revira-volta e inclinou-se para a rapariga. E decerto a teria colhido nos braços, se o não tivessem segurado as fortes mãos de um homem que sahiu dentre a multidão para ir em auxilio de Colette. O forasteiro facilmente foi senhor do seu adversario, que ao primeiro instante, foi a terra, abatido por um socco poderoso que lhe encontrou os queixos. Depois, voltou-se, enfrentou a multidão e escolhendo Ham Devlin para objecto das suas ponderações, disse-lhe sorrindo:

— Quem sabe se você pretende designar as pessoas com quem eu devo dansar?

Ham não oppoz objecção alguma e Colet-

te maravilhou-se da facilidade com que se quebrara o frio, entre ella e o forasteiro, desde que lhe cahira nos braços.

Não levou Colette muito tempo o aprendizado das manhas do seu negocio. Algumas horas depois, quando em companhia do seu defensor, penetrou num dos camarotes da galeria, sentiu-se segura de si e tão prompta como qualquer das outras raparigas da collecção de Ham, para depennar o seu companheiro!

Reconhecendo esse novo poder, sentia-se delirantemente feliz. Com um piparote dos seus dedos, fazia daquelle individuo o que quizesse. Chamava-se elle Folsom e era o typico mineiro millionario do Oeste, prompto a ser sangrado, a dar até o seu ultimo vintem pela satisfação dos seus desejos.

Ham percebeu bem o despertar de Colette — uma verdadeira filha de Satan, tal qual como elle era um authentico filho de incarnado inimigo. Viu-a brincar com Folsom e observou o gesto do mineiro, quando saccou do bolso um collar de pepitas de ouro e o offereceu á rapariga. Não ouviu, porém, as palavras de Folsom:

— Dou-te o teu peso em ouro, garota, se quizeres vir commigo. Parto para Nova York, amanhã...

Colette estava sopesando a proposta. Sentiu-lhe a mão cahir sobre a sua, apertar-lha, subir devagar na direcção do pulso. O homem contemplava-a com olhos ardentes. Considerava-lhe os olhos, depois o peito, depois as linhas harmoniosas do corpo, e as veias se lhe dilatavam nas fontes, á medida que lhe ia bebendo os encantos. Por um momento, deixou-a surpreendida essa manifestação de desejo sensual; e só se moveu quando sentiu a mão de Folsom que a acariciava e que, com rapido movimento, lhe metteu o collar no cano da bota. De um salto repentino, o mineiro estava sobre ella: os seus labios beijaram-lhe o hombro nu, mergulharam-lhe na carne. Ella, porém, era forte: de um só impulso afastou-o de si, poz-se de pé e disparou para longe.

Ficou furioso o mineiro, e louco de raiva se sentiu quando a viu atirar-lhe com desprezo o collar da sua offerta. Antes que elle houvesse despertado do pasmo em que esta scena o mergulhara, já a rapariga abrira a porta e, a dansar, descia para o salão.

Colette começava a ter consciencia do seu poderio. Subjugar um homem pelo engodo da sua carne, pela fascinação dos seus olhos, era uma brincadeira de creança. E



Entre marido e mulher...

Folsom tambem o sentiu. Seguiu-a ainda, mas sem que procurasse fallar-lhe. Apenas uma vez, Colette o ouviu resmungar:

— Diabinho d'ammado!

Ella riu. Folsom sorriu, e voltando-se para o bar, annunciou:

— Bebam o que quizerem, rapazes! Sou eu quem paga tudo!

✦

Foi pouco depois disso que Colette veio a saber a historia authentica da vida de seu pae.

Uma noite, entrou no "Aurora" um sargento da Policia Montada do Noroeste: Colette observou sobre si os olhos do sargento e sentiu-se sub-conscientemente perturbada. Viu-o caminhar audaciosamente para o retiro privado de Ham Devlin, por detraz do bar. Impellida por uma curiosidade que não sabia explicar, esperou-o á porta. Sorriu-lhe quando sahio e elle retribuiu-lhe o sorriso:

— Não te agrada sentares-te um pouco, e beberes commigo? — suggeriu.

O policial parecia cortez e Colette não teve trabalho em ganhar-lhe a confiança. Entrevistos de relance os seus hombros nus

e as perolas dos seus dentes no engaste de um sorriso, já o homem tinha ingurgitado o seu terceiro copo.

— Vim aqui para averiguar como occorreu a morte de Jean Brissac — disse-lhe.

E Colette ouviu a historia. Seu pae fora um assassino. Numa briga, matára um companheiro das minas, e fugira para o deserto.

Todos esses annos que haviam passado, não cessára a Policia Montada de procurá-lo, mas sem jámais o encontrar. Agora, elle podia viver em paz.

A rapariga descobrira, nesse momento, a razão do seu odio instinctivo pela jaqueta vermelha daquelle uniforme. Era um odio inherente. E, agora, ia vingar-se!

Nunca se sentira com tamanho poder de seducção; nunca se sentira mais audaz. E durante todo o tempo que a bebida empregou para reduzir o sargento áquelle estupor tranquillo, Colette não parou de tentá-lo, de agrihoal-o, de rir delle.

— Sabes, Colette, o que eu acho? E' que és boa demais para estar num lugar como este. Porque não voltas para Alberta, commigo? Posso manter-te, sem que nada te falte — sabes?

— Tudo isso está muito bem, não ha duvida, mas não posso ir commigo. Tenho cá uma razão...

Escutou-lhe muito tempo as supplicas ardentes. Mantendo com serenidade todo o dominio de si mesma, aguardou que a sua força tivesse attingido o seu apogeu. Então, com as faces abrazadas em fogo, levantou-se, e mirando-o frente a frente:

— Sabes quem sou eu? Sou a filha de Jean Brissac, o pobre mineiro que dorme para sempre á beira do rio!

E os olhos ardiam-lhe de um fogo perverso, quando formulava esta declaração.

Depois, calmamente, passou a mão num copo de vinho e num movimento rapido, fel-o em estilhaços na cara do sargento. E, deixando-o cego e furioso, retirou-se tranquillamente do camarote.

Desceu ao salão. Encontrou um mineiro, sorriu-lhe, e esgueirou-se para os seus joelhos. Viu o sargento a caminhar na sua direcção, a limpar ainda o alcool que lhe banhava os olhos. Quiz, talvez, fallar á rapariga; mas, por certo reconhecendo a futilidade de argumento com semelhante mulher, retirou-se silenciosamente do bote-quin.

Ao incidente haviam assistido dois veteranos. Um delles, a quem chamavam Wal-



Encontrou um mineiro, sorriu e esgueirou-se para os seus joelhos



A volta ao salão de dança...

lace, o "Zarolho", uma das piores figuras de Totem City, estava dizendo ao outro:

— Sempre quero ver por quanto tempo este pessoal vai supportar o jogo daquella sujeita: — sempre a espreitar a isca, sem nunca se deixar morder!...

Os outros concordaram e el'e entrou a preleccionar longamente sobre a perfidia das mulheres em geral, e de Colette, em particular.

— Eu só quero ver o dia em que algum acordado a amarra ao treco e lhe dá a recompensa que e'la merece! — concluiu.

Co'ncidiu com as ultimas palavras de Wallace uma grande agitação em todo o salão. Num dos camarões via-se o mineiro atracado com Co'lete, procurando beijal-a e subjugal-a. A rapariga, ao cabo de uma resistencia tenaz, conseguira libertar-se dos braços do bruta-montes, e galgando a galeia, viera cahir na sala. Devlin, reunido immediatamente alguns dos seus sequeiros e aprestou-se para a luta imminente. Empunhava numa das mãos um chicote de cabo de prata, carregado na extremidade com um peso de chumbo. O mineiro largou-se em perseguição de Co'lete mas Devlin e os companheiros não lhe deram tempo de agir. O chicote zurziu-o a meio do rosto, fazendo jorrar o sangue.

Depois, esmurrado por aquelles braços fortes, andou de um para o outro, aos tropeções, e quando Colette o avistou pela ultima vez, estavam-no desreiciando para a rua, como a um feixe de lenha.

A rapariga logo proseguiu nas suas occupações habituaes. Agora, de pé junto ao bar, estava preparando a conquista de outro mineiro barbado, que começara a demonstrar certo interesse por ella!

Talvez ella o attrahisse, dentro em pouco á sala de jogo disposta aos fundos do salão, onde pela simples compressão de um botão, a bola da ro'eta se animava num escaninho, decretando a transferencia de todo o pó aurífero que o mineiro guardava no cinto, e que obtivera, sabe Deus á custa de quantos sacrificios!

Talvez Colette, se contentasse de saciar nelle a sua ancia de dominio ou quem sabe, se se limitaria a fazel-o beber até á inconsciencia, para de o's rir do seu baldado esforço de subjugal-a. Ella, uma mulher debil, mais poderosa do que elle, — um barbado mineiro!

Colette não observou que Wallace, o

"Zarolho" e varios dos seus camaradas, tão perversos como elle, se haviam retirado da sala.

Não desconfiou, portanto, da trama que foi ajustada entre elles, ao tempo em que ella iniciava as suas machinações sobre a sua victima. O espectáculo havia começado, e toda a "troupe" estava no palco. A multidão, distribuida em grupos em volta do bar, entregava-se a libações ruidosas, quando, de repente, um grito de guerra reboou na sala, arrenhando até á medulla os mais timidos e indifferentes:

— Mãos ao alto!

Haviam apparecido, á entrada da sala, quatro homens mascarados, com os revólvers apontados á multidão.

A principio, Colette acreditou que o assalto não passasse de uma brincadeira. Quando, porém, observou que Devlin, mettia um revólver no papo da camisa, logo comprehendeu que estava assistindo a uma tentativa que tinha o roubo do "Aurora" por seu objectivo.

Um dos assaltantes cobriu Devlin pela a'ça da pistola, e exigiu-lhe o revolver que tinha guardado. Com uma praga, Ham deixou a arma cahir ao chão.

Os garrucheiros tinham coberto as quatro paredes, litteralmente, com as suas pistolas. Um delles aproximou-se de Co'lete, tomou-a nos braços e levou-a para o centro da sala. A rapariga debatia-se nos braços de seu detentor, apavorada com o inesperado final dos acontecimentos. Levaram-na depois, para junto de uma mesa, encostada á parede. Atirado numa cadeira, um homem de barbas, desasseado e sujo, ali dormi'ava em meio de toda essa agitação. Era claramente um desgraçado, um engeitado da fortuna, e os frequentadores do "Aurora", chamavam-lhe o "Miseria", porque nunca ninguem o vira gastar 50 cents. em whisky, numa franqueira para consigo ou para com outrem.

Quando percebia algum bando de bebedores barulhentos, mettia-se com elles, e arrebanhava uma nickeis se por acaso decretava a sorte que algum freguez ou a casa fosse o pagador dos liquidos...

Tres dos atacantes continham a multidão a um dos cantos da sala. O quarto cobrio Colette sobre a mesa ao lado do "Miseria", e enfi'entando a multidão, de revólver em punho, declarou:

— Pela commissão de vigilancia, aqui presente, foi combinado e resolvido que agora e neste mesmo lugar seia chamada a contas esta filha de Satan. Se alg'em ha que não concorde, abaixe as mãos e terá a attenção devida!...

A multidão tranquillizou-se um pouco quando reconheceu Wallace, o "Zarolho", no mascarado que fallava com esta energia.

— Como neste acampamento não ha senão uma "calçada" que não lhe sentiu as garras damminhas, temos resolvido que seia dado a esta sujeita em matrimonio.

E anoutou para o vagabundo. Colette mantivera até então uma attitud'e de desafio; mas, quando percebeu o individuo que planejavam dar-lhe por marido sentiu-se transida de terror. Wallace debruçou-se e arrastou para o lado da rapariga o corpo inerte do bebedor:

— A accusada pode escolher entre este noivo e outro nas mesmas condições! Se nenhum quizer escolher, resta-lhe ir dar um passeio a cavallo, fóra do arraial, em companhia do "Zarolho"! E' regar ou largar!

Emmudeceu por um momento. Não se ouvia o voar de uma mosca. Por fim, proseguiu, dirigindo-se ao sargento da Poli-

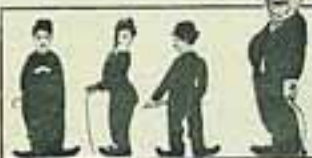
(Continúa no fim da revista)



Para bem longe a refazer a vida...

O GAROTO

FILM DE CARLITO EM 6 ACTOS
PRODUÇÃO DO FIRST NATIONAL



Na próxima segunda-feira, no Cinema Avenida, começará a exibição do maior e melhor film até hoje produzido por Charles Chaplin, o famoso comico de universal renome. E' o 5º film produzido por Carlito para o First National, por conta do famoso contracto do milhão de dollars. Por esse contracto, firmado em tempo em que não eram, como um anno depois, cotados tão altamente os films, obrigara-se Carlito a fornecer ao First National 8 films pelo preço de um milhão. Carlito fez os 4 primeiros: *Armas ao*

hombrô! Vida de Cachorro, Ao Sol e Um dia de prazer, que já passaram por nossas telas. Fez depois *O Garoto*, que não quiz entretanto entregar ao First National, alegando que ao preço de 125 mil dollars cada film elle tivera prejuizos com os quatro primeiros.

Entrou o First National, depois de varios mezes de longas disputas, em um accordo. Dar a como executado o contracto do milhão de dollars pelos 4 primeiros films, cotados assim a razão de 250.000 em vez de 125.000 dollars, com a condicção de Carlito entregar *O Garoto* e executar mais tres films para aquella empresa, por preços que seriam discutidos na occasião.

Pelo *O Garoto* pagou o First National 800.000 dollars (6.400 contos), quantia esta já varias vezes entrada nos cofres dessa grande empresa norte americana, ou pela exploração nos Estados da União

Americana, já pela exclusividade concedida nos outros países, sendo que para o Brasil importou essa exclusividade, obtida pela Companhia Pelliculas L'Luxo da America do Sul, em cento e setenta e cinco contos de reis.

Como se vê, trata-se de uma das produções cinematographicas mais caras até aqui vindas ao Brasil. E' uma farça esse film, como os demais de Carlito, um mero motivo para provocar o riso, para entreter a hilaridade?

Não é. Assim como vimos Carlito soldado, Carlito caixa-ra, Carlito artista, Carlito policia, Carlito qualquer coisa, vemos n' *O Garoto* Carlito mãe de familia. Carlito vagabundo apanha um fardozinho vivo, ao canto de uma villa, uma creança at'rada á rua pela mãe que o engeita. E Carlito leva esse entezinho para o seu cubiculo de agua furtada, e consegue á custa de milagres de engenho, de mil ignorados sacrificios crear este garoto, que é bem o seu filho quando o film começa e que o auxilia nas mil artimanhas com que consegue cavar a vida... E' ahí que a So-



cidade intervem pelos seus órgãos da Assistência. O garoto é levado, apesar da resistência épica do vagabundo, que não comprehe a razão da violência. Nesse episódio há uns longos de tragédia. Carlito e Jackie Coogan, uma criança genial de 5 annos apenas, Edna Purviance, Carl Miller e Tom Wilson são os interpretes principais d'O Garoto.

A passagem desse film pelo mundo foi uma serie de triumphos extraordinarios. A critica unanime consagrou-o em toda a parte uma obra prima.

Necessariamente o culto publico brasileiro far-lhe-á, como de justiça, uma acolhida magnifica e por muitos dias figurará nos programas do Avenida esse estupendo trabalho cinematographico.

A LIGA DOS PRODUCTORES NORTE AMERICANOS

Como se sabe, Will H. Hays foi convidado e aceitou o cargo de presidente, por tres annos e por 300 mil dollars, da Liga dos Productores e Distribuidores dos Estados Unidos, associação que se formou para defender os interesses da cinematographia, moralisar-lhe o



meio e determinar as novas normas a que deve obedecer a produção yankee em face da concorrência europeia, cada vez mais ameaçadora.

Entre as empresas que não adheriram à nova sociedade contam-se a Vitagraph, Pathé N. Y. e First National. Esta ultima empresa ainda se explica. Constituida por exhibidores justamente para guerrear os productores, não seria curial que a elles se fosse juntar agora. Mas as outras... Um dos pontos que vão merecer mais os cuidados da nova associação será o caso da censura, que continua provocar duras polemicas na Norte America.

Harold Lloyd firmou um novo contracto de locação de serviços com a Pathé N. Y.

Ao alto: "Girls" da "troupe" Hal Roach. Em baixo: Pola Negri e Paul Wegener em "Sumurun".

— Que me é inteiramente desconhecido?

— O senhor chama-se Conway, não é verdade? — perguntou Worthing, à guisa de resposta.

— Com offeito, e desejaria bem saber qual é também o seu nome e o motivo desta sua entrada forçada no meu aposento...

— O meu nome é John Worthing, e sou, ou antes, fui noivo desta tresloucada rapariga que aqui encontro na sua habitação. Agora exijo-lhe que me diga o que ella aqui está fazendo e com que direito o sr. a tem aqui? — retorquiu Worthing.

— Ah, sim? Pois apenas lhe direi que nada disso é da sua conta! Esta moça tem mais de vinte e um annos e é por sua própria vontade que aqui se acha. Nestas condições, nem eu, nem ella tenho explicações a dar-lhe. Agora que já lhe dei resposta, peço-lhe que vá, pois se o não fizer quanto antes, me verei forçado a expulsar-o daqui! — replicou Conway.

— Tranquillize-se, que vou já. Antes, porém, de sair, quero dizer-lhe que o senhor é uma das creaturas mais vis e repugnantes que já mais pisaram a terra; que o mundo seria bem melhor de se habitar, que o ar seria bem melhor de respirar se o senhor se achasse sete palmos abaixo do solo, physicamente reintegrado na mesma podridão sordida de que sempre foi exemplo a sua vida espiritual. Não tembo à mão, infelizmente, os meios de lhe dar a morte, mas fique certo de que lhe moverei um processo criminal, para que citem sobre a sua pessoa todos os rigores da lei!

O Dr. Worthing mal teve tempo de concluir. Lívido de morte, Conway atirou-se sobre elle de punhos cerrados. Com um rugido que se diria lançado por uma fera ferida em pleno coração, o Dr. Worthing lançou-se ao mesmo tempo sobre Conway, e os dois rolaram ao chão. A intensidade da fúria emprestava ao medico a força de dez homens, e, assim, conquanto Conway dispuzesse também de uma força hercúlea, em breve foi como uma creança nas mãos do medico, possessão de ciume e de raiva. Facilmente elle se escapou das mãos de Conway, que tentavam segurar-o, e uma vez solto, logo começou a surrar desapiadadamente o outro. Por algum tempo Conway respondeu ás investidas do medico, mas dali a pouco deixou-se enfraquecer a ponto de receber passivamente os boques insensatos que lhe despidia Worthing. Por fim, quando parecia que Conway ia proseguir espancando o seu adversario até o fazer cahir morto, Clara aferrou um dos braços do medico e, de joelhos a seus pés, pediu-lhe que cessasse de punir Conway.

Muitos momentos se passaram sem que Worthing tivesse consciencia da pessoa que lhe segurava o braço, nem do que significavam as suas palavras. Depois, com uma expressão de escárneo na physionomia, voltou-se para ella e disse:

— Está muito bem: não darei cabo do teu precioso amante, cuja belleza deixo, entretanto, bastante avariada por algum tempo. Podas guardal-o. Se te dá praxer a companhia de um animal nojento como esse, ahí o tens para teu deleite! Boa noite!

Depois de deixar o aposento de Conway e da sua ex-noiva, Worthing, quando se viu na rua, mal se pôde recordar onde estava, nem do que fizera. Com os olhos cegos, durante horas caminhou pelas ruas, a passo vertiginoso, só lhe occorrendo parar para descansar, quando os primeiros raios da aurora começaram a ralar o céu do oriente. Compreendendo, então, que havia caminhado toda noite, e que se achava exaustão, em varias emergencias com que

defrontára na Lithuania, quando fôra obrigado a passar muitos dias seguidos sem dormir, o Dr. Worthing recorreu á morfina como meio de galvanizar os seus nervos, e verificára que essa substancia possuía o poder de evitar ao individuo as agonias da fome e do cansaço. Reconhecendo que agora se lhe fazia mister algum agente extranho que o arredasse da loucura, o Dr. Worthing entrou numa farmacia e escreveu por seu punho a receita de uma dose de morfina. De posse do toxico, penetrou num botiquim próximo, ingeriu uma quantidade do liquido, e poucos minutos passados, já se sentia melhor.

O choque da descoberta da perfidia de Clara, logo após a depressão nervosa de que fôra acommettida na Lithuania, scallavam por abater definitivamente o medico. Exaustão de saúde e de forças, destruída a sua fé na natureza humana, o Dr. Worthing sentiu haver perdido tudo quanto o estimulava a viver, e entregou-se por completo ao seu desespero. A unica telegua que lhe davam os torturantes pensamentos que o assediavam a cada hora de vigília, era a que lhe vinha do uso da morfina. Assim, a foi usando em dose cada vez maior, até que se tornou seu escravo abjecto. Por fim, perdidos todos os amigos, todos os recursos que tinha, tornou-se um habitué dos peores e mais vergonhosos antros, onde vivia em pé de igualdade com negros e chinezes. Mas ainda ali, nos hairros chinezes da cidade, entre os personagens inominaveis que os habitavam, a sua figura impunha respeito pela altivez do seu porte, pela ingenua dignidade e finura que ainda mostrava o seu semblante.

Passaram-se dois annos, durante os quaes os que outrora haviam conhecido o Dr. John Worthing, não tiveram delle noticia alguma. Para a maior parte das pessoas, a sua desaparição era um caso sem importancia; mas um homem havia — o Dr. Ricardo Elliott, que a seu lado trabalhara na Lithuania — desejosissimo de descobrir o seu paradeiro. Esse medico succedera a Worthing na clinica medica que este presidia na Lithuania, e tão dedicado á causa da humanidade como o seu antecessor, igualmente fanatico da sua profissão, desejava proseguir no tratamento da peste bubonica pelo systema de Worthing. Considerando que as suas experiencias não haviam sido sufficientes para que pudesse declarar positivamente ter descoberto uma determinada cura, o Dr. Worthing não divulgára a sua formula; mas Elliott, convencido de que ella era essencial á humanidade, viera á America, resollvido a encontrar o Dr. Worthing, e arrancar-lhe a valiosa formula.

Mal o Dr. Elliott penetrou, porém, entre os amigos do Dr. Worthing, á sua procura, logo veio a saber da triste sorte que tivera o seu amigo e da sua descida ás mais tristes e baixas alamedas da vida. Mas Elliott não tolerava a idéa de que, por causa da infidelidade de uma mulher, viesse a humanidade a perder um homem e uma cura de tão grande valor, e dali a sua resollução de percorrer o Universo, palmo a palmo, se tanto fosse preciso, para descobrir o seu amigo e restitui-lo á saúde e á vida util. Muitas e muitas semanas, Elliott não cessou de devasar os antros e cortios de Nova York; e já começava a sentir fraquejar as suas esperanças, quando uma manhã, inesperadamente, des de cara com Worthing, numa viella das proximidades do bairro clíneo. O Dr. Worthing, mergulhado no torpor das drogas que eram hoje o seu vicio, estava, porém, passando sem reconhecer o tremecido amigo que tinha de fronte delle se o Dr. Elliott não lhe tivesse pegado do braço, e o não mudasse pelo nome, com estrepitosa alegria.

Seguiu-se entre os dois medicos, um longo debate, no correr do qual insistia Elliott para que Worthing viesse em sua companhia e consentisse em ser reconduzido ao vigor do seu corpo e do seu espirito. Worthing recusava, porém, pertinazmente, declarando que a vida nada mais para elle valia, e que agora estava em demasia minado pela doença, pela descrença, pelo desgosto, para que se pudesse salvar. Mas Elliott, instigado pela certeza de que aquelle cerebro, saturado de toxico, guardava o segredo da cura maravilhosa, continuou a insistir até que Worthing acabou por ceder, passiva e indifferente.

+

Tres dias depois encontrou-se o Dr. Worthing lavado, barbeado, e mettido em um pyjama de seda, sobre um leito de neve, num acampamento ao ar livre, nos Adirondacks. Debruçava-se sobre elle uma moça com o rosto mais affectuoso e puro que fosse possível sonhar, uma moça cujo uniforme indicava claramente a sua qualidade de enfermeira. O Dr. Elliott já arrancara do corpo do doente, os derradeiros residuos da droga soporifera, e Worthing, desapparecido o toxico que lhe era essencial, achava agora que nem valia a pena viver. Mas Eva Cartier, a linda enfermeira, vira qualquer coisa naquelle semblante, que a attrahia irresistivelmente, e assentára empregar todos os esforços ao seu alcance para evitar a morte do infeliz morphinomano. Empeñou-se, portanto, no seu trabalho, com todas as forças e conhecimentos de que dispunha, e generosamente auxiliada pelo Dr. Elliott, passadas duas semanas de uma luta de todos os instantes, começou a observar no enfermo, uma certa mudança para melhor. O grande obstáculo á cura era, porém, a falta do desejo de viver, do doente. Emquanto tal se conservasse a sua attitude mental, subsistiria o perigo delle não convalescer. Eva, sabedora disso, redobrava de esforços, e da sua dedicação resultou que o doente se apaixonasse por ella. Quando mais tarde consentiu a formosa enfermeira que elle percebesse que o seu amor era retribuido, as melhoras accentuaram-se numa rapida progressão.

Tão depressa o Dr. Worthing conseguiu levantar-se, pareceu possuil-o então a idéa fixa de voltar á pratica da sua profissão, e começou, então, a patentear uma tal competencia e habilidade, que agora viam-se acudir diariamente quantas pessoas havia doentes naquelle valle e na região circumvizinha. Preoccupavam-no agora mil planos para o seu casamento com Eva, a quem chamava de santa, a quem adorava fervorosamente, de quem dizia até que se alguma coisa tivesse que separal-os, não mais poderia viver.

Em certo momento da sua vida, o mesmo Hugh Conway que fôra causa da desgraça de Clara Eaton, perpetrara um tremendo agravo contra Eva Cartier, que fôra sua victima involuntaria, mas delle se escapára, mal lhe foram favoraveis as circumstancias. Conway nunca se esquecera de Eva, nem desistira de a encontrar algum dia, e como lhe chegasse aos ouvidos que ella estava no acampamento do Dr. Elliott, onde exercia a sua profissão de enfermeira, immediatamente iniciou os seus preparativos para se ver livre de Clara Eaton, de quem a esse tempo já estava farto.

Clara, muito astuta, tratou logo de saber quem era essa outra mulher que prendera a attenção de Hugh Conway, e quando verificou ser uma enfermeira de nome Eva Cartier, que estava para se casar com o seu ex-noivo, apouso-se della um ciume feroz e insensato. O que occorrera entre Conway e Eva Cartier, chegou ao seu conhecimento, e logo o despeito a impelliu a escrever ao

Dr. Worthing uma carta em que lhe dizia que não tinha porque ser tão severo para com ella, visto como ia casar com uma mulher que não lhe era superior em nada, e que tivera ligações com o mesmo Hugh Conway, responsável pelo agravo que havia sofrido. Escrepta essa carta e lançada ao Correio, Clara partiu para o acampamento do Dr. Worthing na esperança de que, ao saber que Eva Cartier não era o que elle resumia, o medico se sentisse inclinado a repellir-a por não lhe haver revelado o seu segredo, e então se voltasse para ella com olhos benevolos.

Quando Clara alcançou por fim, a estação da pequena aldeia da floresta, onde se achava localizado o acampamento do Dr. Elliott, poz-se logo em marcha para lá, vindo, porém, a encontrar, pouco distante, uma moça com o uniforme de enfermeira, a quem perguntou se era aquelle o caminho exacto para o acampamento. A moça promptificou-se a acompanhar a forasteira, e durante o trajecto conversaram uma com outra. O calor de sympathia, o perfume de innocencia que irradiavam de Eva Cartier, (porque era ella), depressa deixaram Clara convencida de que a moça era mais uma doce e innocente victima, vilmente ultrajada por Conway.

Pungiu-a então, o remorso pelo que intentára fazer contra aquella creatura, e movida por um generoso impulso, contou á Eva da carta que tinha escripto e pediu-lhe que corresse ao campo e a destruísse antes que o medico a recebesse e lesse. Num ter-
tor panico, Eva transpoz a correr a distancia que a separava do acampamento, e Clara, que a esse tempo desistira de qualquer idea de reaver Worthing ao seu amor, deu um suspiro abafado, e tristemente voltou á estação para tomar o trem que a levaria a Nova York.

Por felicidade, Eva alcançou o acampamento antes que fosse entregue a correspondencia, e assim conseguiu ter as mãos a carta de Clara Eaton. Mais tarde, nesse dia, foi levado ao acampamento o corpo de Hugh Conway, que viera aos Adirondack á procura de Eva e encontrara a morte nas eschoeiras de um rio proximo, em que cahira accidentalmente. Com os olhos postos naquelle corpo que já não pertencia á vida, Eva reflectia que mais ninguém restava que pudesse contar ao Dr. Worthing a triste historia do seu passado, e que agora podia dedicar-se inteiramente a velar pelo medico notavel, que em breve ia ser seu marido. Com um suspiro feliz, elevou então os olhos ao céu e a Deus agradeceu o havel-a levado, finalmente, para o caminho da felicidade e da paz!

OS NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO FINAL

Apuração dos votos recebidos até 30 de Abril

1° — Qual a artista que mais lhe agradou em 1921?

Gloria Swanson	725 votos
Norma Talmadge	567 "
Shirley Mason	388 "
Mae Murray	380 "
Lila Lee	369 "
Priscilla Dean	345 "
Pola Negri	274 "
Lucas Ayres	257 "
Joe Daniels	255 "
Dorothy Dalton	234 "
Mary Pickford	238 "
Mary Miles Minter	107 "

2° — Qual o artista que mais lhe agradou em 1921?

Thomas Meighan	832 votos
Wallace Reid	545 "
William Farnum	328 votos
William Hart	313 "
Eugen O'Brien	213 "
Harold Lloyd	197 "
Emil Jannings	180 "
Tom Moore	105 "
Elliot Dexter	85 "
Antonio Moreno	76 "
Milton Sills	70 "
Douglas Fairbanks	66 "

3° — Qual o filme que mais lhe agradou em 1921?

Macho e fema	882 votos
O homem miraculoso	453 "
O fruto prohibido	236 "
Summum	221 "
Heliotrope	203 "
Direito de amar	199 "
A mulher e o mundo	179 "
Alvorada de Maio	161 "
Se eu fôra rei	121 "
Mãos poderosas	118 "
Seu maior sacrificio	117 "
Por direito de compra	116 "

4° — Qual a marca que mais se salientou por sua produção em 1921?

Paramount (incluindo Realart)	2154 votos
Universal	718 "
Ufa	468 "
Fox	415 "
Goldwyn	203 "
Metro	117 "

Os restantes votos serão publicados no proximo numero.

A apuração de hoje é final para os publicados acima.

SENHORAS! Em quatro horas vos livraes das colicas uterinas, tomando a "FLUXO-SEDATINA"



E' A "FLUXO-SEDATINA"

A "Fluxo-sedatina" desafia qualquer producto medicinal nacional ou estrangeiro que produza effeito mais rapido nos orgaos genitais das senhoras. Nas colicas uterinas faz effeito em quatro horas. Nos partos, garantimos que não haverá mais perdas de vidas em consequencia de hemorragias antes e post-partum. Tomando 15 dias antes de dar á luz, facilita o parto, diminui as dores e as colicas, produzindo-se com facilidade e diminuindo as hemorragias. Para as outras doencas peculiares da mulher, como Flores Brancas, Inflamações, Correntes, mau cheiro, Tumores, Suspensões e os perigos da idade critica, etc., a "Fluxo-sedatina" dá sempre resultados garantidos. Senhoras, usem a "Fluxo-sedatina" e dae ás vossas filhas e recomendeis ás vossas amigas; prestareis assim um bello serviço ao vosso sexo. A "Fluxo-sedatina" é a verdadeira saúde da mulher e a tranquillidade das mães. As senhoras que usarem uma vez nunca mais tomarão outro medicamento; tenha sempre um vidro em casa que é como se tivesse o medico a mão. Está sendo usada nas maternidades de toda a America do Sul. Recom-

enda-se aos medicos e parteiros. E' de gosto agradável.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Depositararios Genuinos: GALVÃO & O.

Ladeira Santa Ephigenia n. 9 — São Paulo

Para todos...

Forty five Minutes from Broadway

GEO. M. COHAN

REPERTÓRIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artísticos para bailes, chácaras, danças, etc. Rua Tavares Bastos, 5 — Tel. 213. Bot. Mar 213

Tempo de Valse



Voice



Ilustração Brasileira --

a mais bella revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes. Preços de venda avulsa 2\$000, na Capital; 2\$500, nos Estados.

Chos

p-f

LEITURA PARA TODOS



Magazine mensal ilustrado, acha-se à venda o 33º numero do corrente mez com um magnifico texto e artisticas gravuras. — Venda avulsa na Capital: 1\$500; nos Estados: 1\$700.

HIPPISMO

Referimo-nos à complacência exagerada que habitualmente usa a directoria do Derby Club, conciliando-a a ser inflexível na aplicação dos castigos aos jockeys recalcitrantes, ou que fazem qualquer espécie de não logo quando correm.

A própria directoria se encarregou de provar que não pôde desistir da sua generosidade mal compreendida e, forçada por pedidos de amigos, perdeu uma suspensão que impuzera a um jockey, por delicto praticado nas corridas do dia 3.

Não o devia fazer, como unico meio de moralizar. Mas, uma vez que não pôde resistir à intervenção de interessados e precisou ceder, devia, para não ser accusada de injusta, haver estendido a sua beneficência a outros delictos, sem duvida menos graves, praticados na mesma corrida, por jockeys que não tiveram padrinhos.

No impedimento do funcionario que, no Derby Club, serve como juiz de sahida, foi esse cargo desempenhado pelo director. Sr. coronel Dias Pereira, nas corridas dos dias 30 do passado, e 3 deste.

Sem a pratica necessaria, que o cargo reclama, foi o referido director deveras infeliz nas sahidas dos pareos "Velocidade" e "Seis de Março", no dia 3.

Recebeu elle então, uma manifestação de desgosto, um tanto violenta, do publico, que não quer saber se o juiz tem boa vontade ou se está cumprindo forçadamente o dever de supprir uma falta eventual, e sem remuneração.

Porque houvessem sahido muito avantajados, venceram Ernschorn, o pareo "Seis de Março" e Ferro, o pareo "Velocidade". O terceiro foi ganho por Gallo, e o quarto por Kamakura.

Cirrus conseguiu afinal, ganhar o quinto pareo e furo a combinação que se sabia ter havido para ganhar Tempestade.

O sexto pareo, o mais interessante do programma, foi ganho por Alerta, secundada por Bluff.

Alberto Feijó, teve as suas primeiras victorias nesses dois pareos.

Metz ganhou facilmente o setimo pareo e Penny, vindo da classe alta, ganhou a pão e corda, o oitavo e ultimo pareo do programma.

As corridas do dia 7, foram realizadas pelo Jockey Club, que havia organizado um programma muito bom, constante de oito pareos.

Dentre elles destacava-se pelo numero dos concorrentes e por ser uma prova com o premio de 650 lbs. ao primeiro; 130 e 32 1/2 aos segundo e terceiro, instituida pela sociedade congenera Jockey Club, de Buenos Aires.

Nesse pareo, em que se achavam inscriptos dezesseis animaes, sendo dez da Argentina e seis nacionaes, apenas onze se apresentaram para correr.

Venceu essa prova brilhantemente, com surpresa dos apostadores e dos propieta-

O CIGARRO CHIC DO MUNDO ESPORTIVO



Fumo escolhido

Fino sabor

Cada carteirinha contém o retrato de um foot-baller paulista

A colleção comprehende todos os clubes

Successo sem precedentes!

rios adversos, o potro rio-grandense Lacerão, filho de Heredia e Benlah, e de criação do illustre brasileiro Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, que deve estar radiante por ver confirmadas as esperanças que tão antecipadamente alimentava sobre esse animal.

Não menor satisfação deve ter experimentado o "entraineur" do mesmo, que é

Paulo Rosa, o rio-grandense, modesto e habil, que todos acatam pela sua conduta sempre digna.

Alberto Feijó, que o dirigiu com a precisa calma e habilidade, encheu-se tambem de alegrias pela victoria.

A nota singular e apreciavel da victoria no pareo "Republica Argentina", está ainda no facto de ser o potro nacional, montado por jockey nacional e vestido com as cores nacionaes, "entraineur" e proprietario nacionaes.

E haveria o Jockey Club registrado, no rol das suas esplendidas reuniões, mais uma e esta deveras boa, se não fôra o que ocorreu com o desastre da confirmação da partida, em que o potro Aprrompto, de propriedade do illustre Dr. José de Góes Artigas, ficou parado e só sahio depois que percebeu que não havia sido annullada a desastrosa partida.

Não podemos deixar de consurar o juiz por esse descuido, visto como não se tratava de um pareo commun, e sim de uma prova em que a par do interesse material, havia tambem e, principalmente, o interesse moral. O potro Aprrompto, segundo favorito entre os entendidos, podia haver ganho se o juiz revelasse um pouco mais de calma e paciência, ao menos igual á que tivera no pareo "Cordoba", no qual por haver Faceira deixado de atrancar quando suspendeu a fita, apesar de estar quieta e alinhada.

Os demais pareos foram regularmente realizados e o movimento das apostas elevou-se a 225 contos.

A. MELLO.

UMA DENTE BARATA

Quando se deita uma gotta de agua sobre um pequenissimo orificio de uma lamina de latão ou de chumbo, esta gotta de agua toma a forma espherica e age sobre os raios luminosos como uma lente convergente. Assim se dispõe rapidamente de uma lente, com a qual se pode examinar os detalhes de um insecto, de uma planta, etc.

Loterias da Capital Federal

A REALIZAREM-SE EM MAIO

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos Planos

Em 17 de Maio - 50:000\$000 por 15\$400

Em 20 de Maio - 100:000\$000 por 15\$400

No preço dos bilhetes já está incluido o selo. Agentes geraes na Capital Federal: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 94. — Caixa do Correio n. 817 — Endereço teleg. Lusvel. — Rio de Janeiro

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ANAJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Editora d'O MALHO, PARA TODOS..., O TICO-TICO, LEITURA PARA TODOS, ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, ALMANAQS D'O TICO-TICO e d'O MALHO

Capital realizado.... 1.000:000\$000

Director-Gerente: SERGIO SILVA

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

O Malho..... (anno)	20\$000	O Tico-Tico..... (anno)	15\$000
"..... (6 mezes)	11\$000	"..... (6 mezes)	8\$000
Leitura para todos..... (anno)	20\$000, registrada	Para todos..... (anno)	25\$000
"..... (6 mezes)	11\$000	"..... (6 mezes)	13\$000
Ilustração Brasileira (anno)	30\$000 — (6 mezes) 16\$000 — registrada.		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão accelltas annuaes ou semestralmente.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 104. Colaboração litteraria e photographica, ao director-secreffario: Alvaro Moreyra. Desenhos e Illustrações, ao director-artístico: J. Carlos.

Preço da venda avulsa na Capital:

O Malho	400 rs.
O Tico-Tico	300 rs.
Para todos	500 rs.
Leitura para todos	1.500 rs.
Ilustração Brasileira	2.000 rs.
Almanach d'O Tico-Tico	4.000 rs.
Almanach d'O Malho	3.000 rs.

Preço da venda avulsa nos Estados:

O Malho	500 rs.
O Tico-Tico	400 rs.
Para todos	600 rs.
Leitura para todos	1.700 rs.
Ilustração Brasileira	2\$500 rs.
Almanach d'O Tico-Tico	4.500 rs.
Almanach d'O Malho	3.500 rs.

A empresa tem reservado os primeiros exemplares da LEITURA PARA TODOS (2ª série), para os Srs. assignantes que desejem começar a sua assignatura do 1º numero.

AS GRANDES INVENÇÕES



HENRIQUE SCHAYÉ

No momento em que procuramos reunir tudo quanto temos produzido, nos cem annos de nossa independencia, é justo salientarmos detalhadamente, no intuito de estimular os nossos operosos industriaes, para que possamos apresentar o maior numero possível de trabalhos uteis que atestem a nossa intelligencia.

Honra hoje as nossas columnas a photographia do Sr. Henrique Schayé, industrial intelligente e incansavel, que de ha longos annos vem illustrando a nossa industria com descobertas de grande alcan-

ce, das quaes possui privilegios conferidos pelos governos brasileiro e estrangeiros.

Dentre os seus inventos conta o senhor Schayé umas roupas para MERGULHADORES, já adoptadas como typo na Marinha de Guerra, que, após acuradas experiencias e confrontos com outras congêneres das melhores procedencias estrangeiras, mereceram da competente secção de obras hydraulicas do dito Ministerio as mais completas referencias.

Não deu por finda ainda a sua missão o Sr. Schayé; agora acaba de apresentar um novo invento, como os anteriores, de grande utilidade. Trata-se de Colletes e porta-seios para Senhoras, e cintas para Homens e Senhoras, de borracha pura, em lençol, destinados a pessoas gordas; estes artigos, lançados á venda apenas ha algumas semanas, póde-se dizer, sem contestação, serem já indispensaveis, pois o



ESCAPHANDRO EM ACÇÃO



COLLETE DE BORRACHA

seu resultado é infallivel, o que aliás comprova um crescido numero de homens e senhoras da nossa melhor sociedade, inclusive abalisados clinicos, que, ao examinaes na respectiva Fabrica, á Avenida Gomes Freire, 10, não vacillam em aconselhaes aos seus clientes, especialmente aos operados, certos de que com o uso do novo Collete o resultado é seguro e as pessoas de ventre mais dilatado, de abdomen crescido e os demasiadamente gordos readquirem uma forma mais elegante e um corpo solido, sem o menor risco para a saude e sem o menor incommodo.

COLGATE'S



Desde a mais tenra idade a creança deve usar

COLGATE

a melhor pasta para os dentes